

*Câmara Municipal de Estremoz*  
*Arquivo Municipal - 2020*

# *Ofícios de Outros Séculos*

*Caderno do Arquivo n.º 1*



# Apresentação

A presente edição do “Caderno do Arquivo” é um valioso contributo para a promoção e divulgação da documentação à guarda do Arquivo.

É objetivo do arquivo tornar acessível ao público documentos de outras épocas, cuja grafia é bastante diferente da atual. Por esta razão os sumários que apresentam o resumo do documento contêm partes transcritas procurando tornar familiar às pessoas expressões e vocabulário antigo. De forma a enriquecer a referida publicação, foram incluídas algumas imagens dos documentos transcritos.

O exercício de um “ofício mecânico” exigia um tempo de aprendizagem, ficando o aprendiz à responsabilidade do mestre, indo viver para casa dele. Auxiliava nas atividades de fabrico na oficina sem auferir salário, até estar apto a realizar a obra prima.

Terminada esta fase, o aprendiz passava à categoria de oficial não examinado, devendo solicitar ao juiz do ofício uma matrícula na qualidade de oficial. Nesta categoria, e antes de recorrer a um exame, deveria o oficial passar algum tempo, que dependia de ofício para ofício, e regra geral não era inferior a seis anos. A realização do exame de forma perfeita era a condição ideal para se atingir a posição de mestre, e obter a “carta de examinação”, podendo exercer o ofício por conta própria. Esta carta era passada pelo “escrivão do ofício” e assinada pelos examinadores, era vista e confirmada e registada pela Câmara respetiva. Após o seu registo, obtinha-se licença para ter “loja aberta”.

As Corporações dos Ofícios controlavam o fabrico e a qualidade dos produtos através de um regulamento designado Regimento. Estes estabelecia a forma de organização, a eleição dos seus representantes, as relações entre mestres e aprendizes, a participação em manifestações públicas, tais como: a Procissão do Corpo de Deus. De acordo com regulamentação<sup>1</sup> de algumas cidades, os oficiais mecânicos participavam ativamente na procissão com suas bandeiras.

1 - Alvará que confirma o Regimento da procissão de Corpus Christi no Porto. 15 Julho de 1621.

O Arquivo Municipal de Estremoz não possui exemplares de regimentos de ofícios nem regulamentação da referida procissão, mas nas atas das sessões da Câmara encontram-se referências sobre a obrigação dos oficiais mecânicos comparecerem à procissão do Corpo de Deus e à eleição dos juizes dos ofícios.

Da documentação consultada destaca-se: um livro de termos de exames; um livro de taxas dos ofícios; alguns exemplares de cartas de examinação: de moleiro e de sapateiro; livros de registo de passaportes, de termos de fianças e da décima.

As profissões apresentadas estão relacionadas ao meio rural( pastor, maioral), à produção (Albardeiro, Odreiro, Sapateiro), ao comércio (Vendedeira, Regateira, Algibebe), à prestação de diversos serviços na área administrativa (Aferidor, Arquivista, Almotacé), da saúde (Dentista, Sangrador, Cirurgião) e dos transportes( Recoveiro, Caleceiro, Mestre de Postas).

Embora não conste como profissão, encontrou-se nos passaportes uma referência bastante relevante que merece ser descrita. Em 4 de dezembro de 1776 foi passado passaporte a José Paulo, natural de Montoito, assistente na freguesia de Santo Aleixo, Concelho de Monforte e a sua mulher Teresa de Jesus e a dois criados, um com 16 anos e o outro com 33 anos, que “viviam de representar a Criação do Mundo”. Em 3 de dezembro de 1799 foi passado passaporte a José Paulo e Joaquim António de Figueiredo, oficiais de ladrilheiro, moradores na freguesia de Santo Aleixo, Concelho de Monforte, para andarem durante seis meses, o primeiro com dois filhos menores e o segundo com a sua mulher Joaquina dos Prazeres e seu filho, por terras da Província “mostrando a Máquina da Criação do Mundo.”

Entre a documentação consultada surgiram várias referências a mulheres no exercer dos ofícios associados à condição feminina como parteira, padeira, forneira, etc., como noutros mais invulgares em que partilham o universo masculino.

Muitas mulheres auxiliavam os maridos nas suas profissões e aprendiam com eles a sua arte, ficando a exercer o ofício após a sua morte. As mulheres surgem também ligadas ao comércio como vendedoras dos mais variados produtos desde peixe a roupas usadas:as Adelas.

## APRESENTAÇÃO

Com esta iniciativa, o Arquivo trouxe a público um conjunto de documentos que revelam algumas profissões mais antigas que se perderam no tempo, outras que foram substituídas e algumas que ainda continuam a existir, como é exemplo a profissão de sapateiro e alfaiate.

Futuramente o Arquivo Municipal de Estremoz continuará, através da sua documentação, a contribuir para a construção da memória do concelho, permanecendo ao serviço de todos os que o procuram.

Arquivo Municipal de Estremoz

# Ofícios no Masculino

Relação dos Mestres Sapateiros da Loja aberta nesta V.ª d' Estremoz e que nas ditas circunstâncias de pagarem Contribuição.

José Antonio da S. <sup>a</sup> Almeida	8200
Nicente Lago - Rua do Chafariz	8400
José Roz. D.º - Rua do Rio	8800
José Pinto nos Colheiros	8200
José Caballo - F. <sup>o</sup>	8200
Manoel Miranda - Rua das Flores	8400
Antonio Conde - Rua do Maguengo	8300
Nicente Curado - F. <sup>o</sup>	8200
Nomay da S. <sup>a</sup> - F. <sup>o</sup>	8200
Bernardo da S. <sup>a</sup> - Almeida	8500
Paulino José - F. <sup>o</sup>	8500
José de S. <sup>a</sup> - F. <sup>o</sup>	8300
Francisco Antonio Per.º de Prioz	8400
José de D. <sup>o</sup> - Rua do Sr. Nuno	8300
Aniceto Franco - Rua dos Curraes	8300
Cipriano Mendez - F. <sup>o</sup>	8200
José Manly - Rua Lago	8200
Manoel Botes - Per.º das Flores	8200
Gracia José - Príncipe da Lousa	8400
Rua das Prizas - Alca. Aniceto	8300
Antonio Severino - F. <sup>o</sup>	8200
Romey José - F. <sup>o</sup>	8300
Manoel José - F. <sup>o</sup>	8600
Manoel Nicente - F. <sup>o</sup>	8300
Manoel Bora - Rua dos Bandos	8300
Antonio Cuvellas - Rua do Chafariz	8400
José Manduê - Curato - a Par.º d' Bora	8300
Manoel José - Rua do F.º	8300
Nicente Conde - F. <sup>o</sup>	8200
José Manly - Rua dos Curraes	8300
<u>108700</u>	

João Antonio da S.<sup>a</sup>  
Secy. do Coll.

Relação dos mestres sapateiros de loja aberta na vila de Estremoz em circunstâncias de pagarem contribuição. s.d.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-H/001/0021

## ADELO

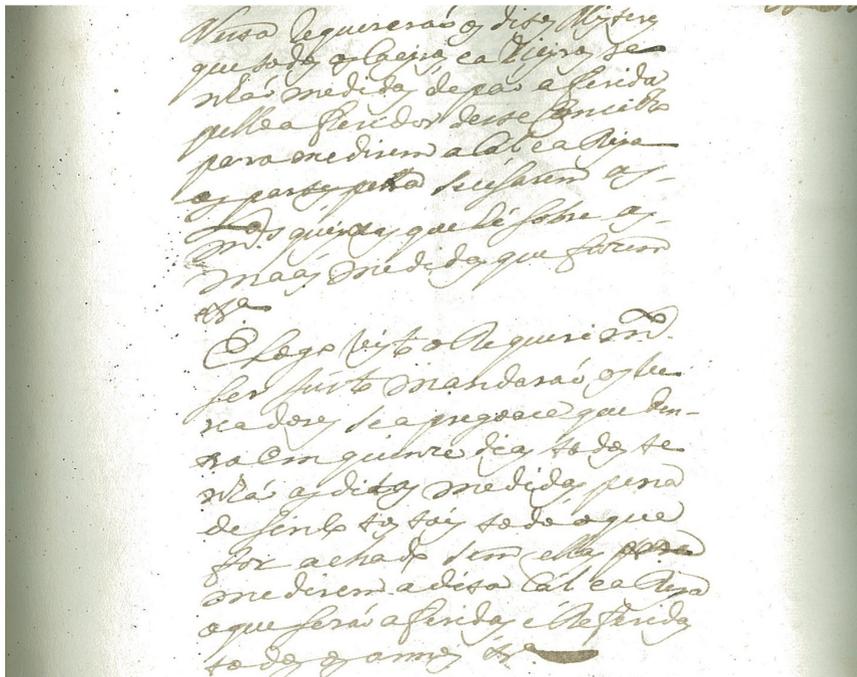
Aos 31 de Mayo de 1809, passei passaporte a Manuel Antonio, natural do termo da Villa da Covilhã, trabalhador, solteiro, por dous mezes, para ir pelas terras d'esta Provincia do Alem- Tejo a trabalhar na ceifa. Legitimou-se com Francisco da Silva Guerreiro, **Adelo**, morador na rua de S. Pedro d'esta villa, que abonou a sua conducta.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 52, nº 638

## AFERIDOR

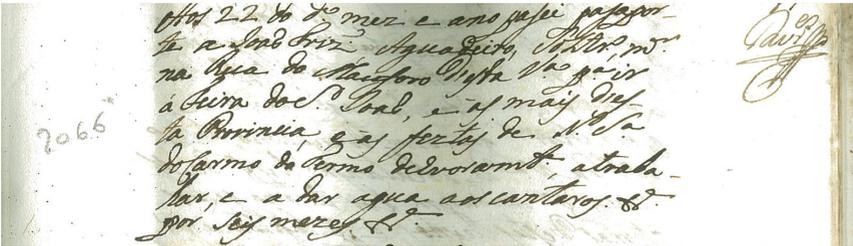
Nesta requererão os ditos mysteres que todos os **caeyros, caliceyros** tenham medidas de pao aferida pello **aferidor** deste concelho para medirem a cal e areya as partes [...] as muitas queyxas que há sobre as más medidas que fazem.

E logo visto o requerimento ser justo mandarão os vereadores que se apregoace que dentro em quinze dias todos tenham as ditas medidas pena de cinco tostões todo o que for achado sem ellas para medirem a dita cal e areya e que fôsão aferidas e referidas todos os annos. Vereação de 9 de Outubro de 1751



### AGUADEIRO

Aos 22 do dito mez e ano pasei pasaporte a João Fernandes, **Aguadeiro**, solteiro, morador na Rua do MauForo d'esta villa para ir à feira de S. João e às mais d'esta Província, e às festas de Nossa Senhora do Carmo do Termo de Evoramonte, a trabalhar, e a dar agua aos cantaros. Vai por seis mezes. 22 de Junho de 1778



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.81, n.º 2066

**Nota:** Segundo as posturas de 1855 os aguadeiros deviam trazer nas bestas campainhas ou esquilas.

### AGUARDENTEIRO

No primeiro de Julho de 1789, passei passaporte a Manuel Jozé Semedo, **Agoardenteiro**, cazado, natural e morador d'esta villa, por tempo de hir e vir de Lixboa, onde vai a certo negocio.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.166, n.º 535

### AGULHEIRO

E logo no dito dia mez e ano pasei pasaporte a Jozé Ferreira, cazado **official de Agulheiro**, com com loja de Capela, morador d'esta villa; e a Francisco Ferreira, solteiro, quinquilheiro; e a Caetano Ferreira da Cruz, **official de Agulheiro**, filhos de Jozé Ferreira da Cruz morador no Terreiro das Covas d'esta villa [...]. 8 Julho de 1774



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.3, n.º 1435

**ALBARDEIRO**

*No mesmo dia retró, se passou passaporte a Innocencio Joseph, natural do termo de Vila Viçosa, assistente na Aldeya da Caza Branca do termo da Vila d'Aviz, trabalhador, cazado, por trez mezes, para ir pelas terras d'esta Provincia do Alem-Tejo a trabalhar na ceifa. Legitimou-se com Joseph Joaquim, **Mestre Albardeiro**, morador na rua dos Curraes, que abonou a sua conducta. 27 de Maio de 1809*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 51v, nº632

**ALFAIATE**

*Aos 7 de Janeiro de 1808, passei passaporte a Francisco da Silva Neves, Negociante em Pernambuco, morador actualmente em Lixboa, solteiro, por tempo de vinte dias para ir a Lixboa por caminho direito. Legitimou-se com Manuel Martinz Bombarra, **official de alfaiate**, morador na rua da Mizericordia.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 23v, nº 234

**ALGIBEBE**

*No mesmo dia supra, passei passaporte a João Antonio Roballo, Aljebebe, morador na Frontaria da Fonte d'esta Villa d'Estremos, solteiro, para ir por quinze dias à feira da Flor da Roza, e voltar para sua casa. 28 de Fevereiro de 1809*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 38v, nº 451

**ALMOCREVE**

*Aos 15 dias de Setembro de 1796, passei passaporte a Jozé Gonçalves, de Nação Hespanhol, **Almocreve**, morador na rua Nova do Castelo d'esta villa, solteiro, por trez mezes para hir pelas terras d'esta Provincia para onde lhe sahirem fretes, e se legitimou com abonação de António Gonçalves do Pateo, **oleiro de barro groço**, e José Rodrigues Ramalhete, **Almocreve**, morador à Levada.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f. 206v, nº 865

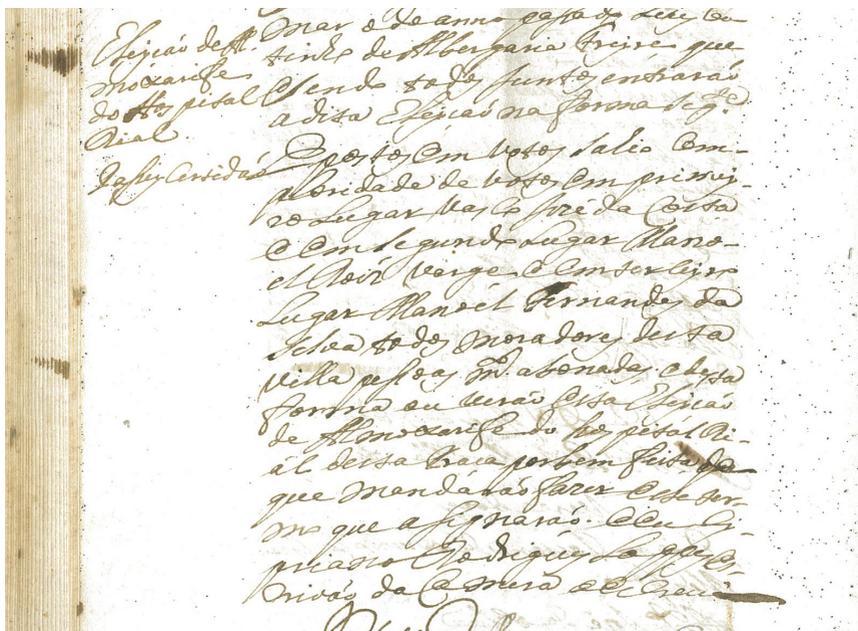
**ALMOTACÉ**

*Nesta se procedeu a eleição de **almotacés** para os tres mezes de Janeyro, Fevreyro, Março do anno que vem de mil e setecentos e quarenta digo setecentos e sincoenta annos e sahirão votados com mais votos António Jozé da Silva e Jozé António da Silveira Ferreira e que visto mandarão que na primeyra vereação serão chamados para lhes deferir juramento. Vereação de 24 de Dezembro de 1749.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033, f.17

## ALMOXARIFE

Nesta se apresentou huma ordem da Junta dos tres Estados feita a dous de junho de mil e setecentos e sincaenta e hum para efeito de se nomearem três pessoas para huma dellas servir de **Almoxarife do Hospital Rial** a qual ordem se mandou registrar no livro a que pertence e por estar o vereador do meyo Alvaro de Brito de Vaz [?] seu lugar se mandou chamar o do anno passado Luis Coutinho de Albergaria Freyre que sendo de todos juntos entrarão a dita eleição na forma seguinte. E postos em votos sahio com ploridade de votos em primeyro lugar Vasco Jozé da Costa e em segundo lugar Manoel Rodrigues Varge e em terceyro lugar Manoel Fernandes da Silva, todos moradores desta villa pessoas muito abonadas [...]. Vereação de 23 de Junho 1751.



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033, f.130 - 130v.

## ALVANÉU

Aos 29 do mez de Marso do dito ano pasei pasaporte a Francisco Rodrigues, cazado, e a Domingos Rodrigues, moradores d'esta villa, **oficiaes de Alvineos**, por seis mezes para irem para Viana do Minho. 29 Março de 1777.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.64v, nº 1904

**AMANUENSE**

Alvará de nomeação de **Amanuense**. João Duro de Campos Torres. 18 de Janeiro de 1860.

PT/METZ/AMETZ/AH/ACETZ/B/A/003/0001, f. 7 n.º 865

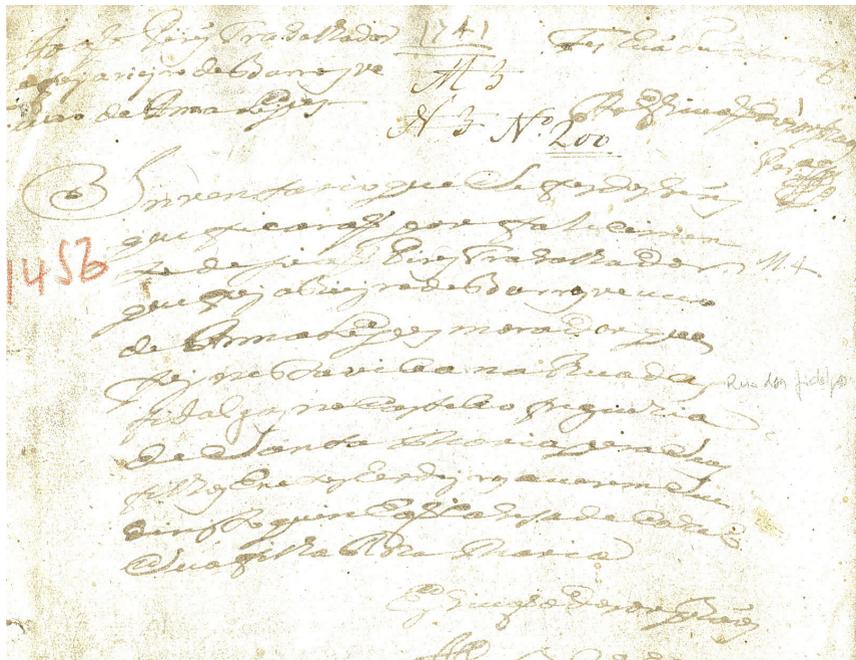
**AMOLADOR**

E aos 14 dias do dito mez pasei pasaporte a António Gonçalves, trabalhador, morador na rua Nova d'esta villa, solteiro, que se legitimou com Francisco das Neves, **Amolador**, morador no Terreiro do Espirito Santo [...]. 14 de Maio de 1776

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f. 47, n.º 1758

**AREEIRO DE BARROS**

Autos de inventário que se fizeram por morte e falecimento de João Pires, **areeiro de barros**, morador que foi na Rua dos Fidalgos, no castelo, freguesia de Santa Maria. Estremoz.1741.



PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0048

## ARQUIVISTA

Cópia do Recenseamento Geral do Concelho de Estremoz – Freguesia de Santo André. 1860

Jose Joaquim Xavier Pereira da Silva, 47 anos, casado, **Archevista**, morador na Rua dos Telheiros [...].

Jose Joaquim Grant	32	D.º	Ahuocreas
Jose Joaquim de Leues	49	D.º	Ferreira
Jose Joaq.º Abaquin de Torres	39	D.º	Reador de Saia
Jose Joaquim Abenna	58	D.º	Proprietario
Jose Joaquim Perdigao	69	D.º	Montar de Saia
Jose Joaquim da Silva	55	solteiro	Proprietario
Jose Joaquim Ebeiro de Saia	39	Casado	D.º
Jose Joaq.º D.º Pereira da Silva	47	D.º	Archevista
Jose Leandro	49	Viuvo	Viu de Leiro
Jose Luiz Maltonado S.º Caia	22	Casado	Proprietario
Jose Lucio Abarguer	18	D.º	Carjunteiro

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-A/001/0011

## BARBEIRO

Nesta por ser escuzo o **juiz do officio dos Barbeiros** João Loppes dos Santos, sahio com mais votos Antonio Gomes morador a porta de Evora que sendo prezente se lhe deferio juramento dos Santos Evangelhos para que debaixo d'elle sirva de Juiz do dito officio [...] Vereação de 31 de Outubro de 1750.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033, f.82 – 82v

## BOIEIRO

Aos 18 de Novembro de 1808, passei passaporte a João Lopes, natural da Villa de Aljuster, Comarca de Beja, solteiro, **boieiro**, por oito dias para ir a Villaboim e a outras terras a buscar hu boy que se extraviou, por mandado de seu Amo Francisco Maduro, **Marchante do Açogue Real d'esta Villa**, que abonou a sua conducta. 18 Novembro de 1808.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.34, nº394

**BORRACHEIRO**

E a Jozé Rodrigues, **Borracheiro**, natural e morador d'esta villa, cazado, por seis mezes para ir às feiras d'esta Provincia com o seu negocio. 20 Junho de 1779

2357  
E a Jozé Jozé<sup>o</sup>, Borracheiro, n.<sup>o</sup> em: desta Vila, cazado, por seis mezes p.<sup>a</sup> ir as feiras desta Provincia com o seu negocio. H.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f. 107, n.º 2357

**BOTICÁRIO**

E logo no dito dia, mez e ano pasei pasaporte a Manoel Correa de Souza, **Boticario** desta vila na Mizericordia por tempo de ida e vinda para Lisboa. 28 de Maio de 1779.

2164  
E logo no d.<sup>o</sup> dia, mez, e ano p.<sup>a</sup> sei pasaporte a Manoel Correa de Souza Boticario desta Vila na Mizericordia por tempo de ida e vinda p.<sup>a</sup> Lisboa H.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f. 91, n.º 2164

**BOTIQUINEIRO**

Cópia do Recenseamento Geral do Concelho de Estremoz – Freguesia de Santo André. 1860

Jose Ribeiro, 58 anos, solteiro, **Botiquineiro**, morador na Rua do Almeida [...]

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-A/001/0011

## BURRIQUEIRO

Cópia do Recenseamento Geral do Concelho de Estremoz – Freguesia de Santo André. 1860

*Manuel Joaquim Mendeiros, 44 anos, solteiro, **Borriqueiro**, morador na Rua do Arco [...]*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-A/001/0011

## CADEIREIRO

*Aos 18 do dito mez e ano patee pasaporte a Antonio Jozé, veuvo de Vila Viçosa **official de Cadereiro**, e se legitimou parante o Dr. Juiz de Fora, para ir por três mezes, a Coimbra e mais terras. 16 Outubro de 1779*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.121v- 122, nº 2525

## CAIXEIRO

*Aos 27 dias do mez de Julho de 84 passei passaporte a Jozé António Ribeiro, **Caixeiro** de Manuel Jozé Correia, **mercador de pano de linho**, morador d'esta villa, que o legitimou com sua licença por escripto, por outo dias, para ir a Lixboa buscar Patrão.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.149 - 149v, nº 401

## CALDEIREIRO

*Aos 18 de Setembro de 1798, passei passaporte a João Curto, **Tendeiro, e caldeireiro**, natural e morador na Rua do Arco d'esta villa, viuvo, para ir por hu anno pelas terras e feiras d'esta Provincia do Alentejo.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.220, nº 987

## CALECEIRO

*No mesmo dia retro , passei passaporte a Manuel Antonio, **Caleceiro**, natural, e morador d'esta villa, solteiro, morador em casa de seu tio, Vicente Dias Azedo, **Estalajadeiro** na rua de Santo Antonio, por seis mezes para ir com a sua caleça pelas terras d'este Reyno, para onde lhe sahirem fretes. Legitimou-se com Simão dos Santos, **Tendeiro**, morador na rua de Santo Antonio, que abonou a sua conducta. 18 de Fevereiro de 1809.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.37, nº 433

## CAMINHEIRO

E a Jozé Roquete, natural do Vimieiro, morador d'esta villa, cazado, **Aguadeiro e Caminheiro**, Legitimado e abonado por Francisco João, **sarralheiro**, morador na Rua dos Currais, por seis mezes para ir à Feira de S. João e mais terras d'estes Reinos para onde o mandarem com cartas e papeis. 20 de Junho de 1779.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.105, nº 2331

## CANTEIRO

Aos 5 de Novembro de 1808, passei passaporte a João Ignacio Clarinho, **official de canteiro**, natural e morador na rua dos Curraes d'esta Villa, cazado, para ir por seis mezes com seu filho, Luiz Antonio Clarinho, **official de canteiro**, solteiro a algumas terras d'esta Provincia, a buscar trabalho pelo seu officio.

na rga. e a mais agradao u...  
 d'ho tem ne...  
 91  
 Aos 5 de Nov de 1808, passei Passaporte a João Ignacio Clarinho, Official de canteiro, natural e morador na rua dos Curraes desta Villa, cazado, p. ir por seis mezes com seu filho, Luiz Antonio Clarinho, official de canteiro, solteiro a algumas terras desta Prov. a buscar trabalho pelo seu officio.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.33v. Nº 391

## CARCEREIRO

Nesta se apresentou por parte do loco Tenente a nomeação de **carcereyro** nas pessoas de Jozé Cardozo, António Vidal e Luís Alberto e confirmarão a nomeação de Manoel Fernandes digo de Jozé Cardozo que sendo presente se lhe deu juramento [...] Vereação de 22 Janeiro de 1757.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0036, f. 10v

## CARDADOR

Termo de eximinação de Gaspar Rodrigues

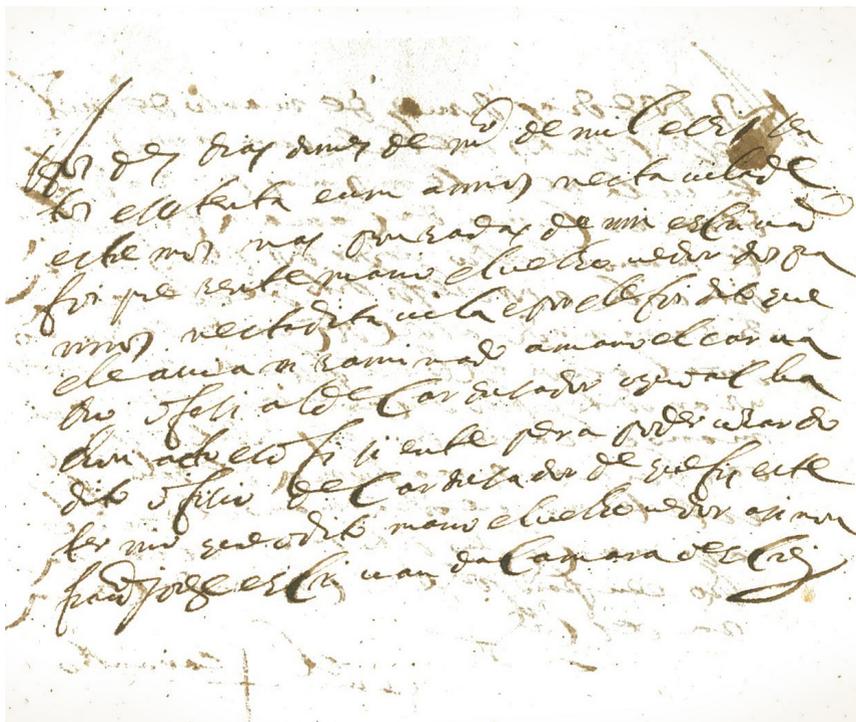
Aos três dias do mês de Outubro de mil e seiscentos setenta e hum annos nesta notavel villa de Estremoz nas puzadas de mim escrivão da camara foi presente Dominicus Fernandes Juiz do **officio de cardador** e por elle me foi ditto que elle eximinara a Gaspar Rodrigues **cardador** para usar do officio de cardador [...].

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0001, f.92

## CARDUÇADOR

Inzaminacan de Manoel Carvalho

Aos dez dias do mês de março de mil e ceiscentos e setenta e um annos nesta vila Estremos nas pouzadas de mi escrivão foi presente Manoel Velho **vedor dos pannos** nesta dita vila e por ele foi dito que ele avia inzaminado a Manoel Carvalho **oficial de carducador** [...]



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0001, f. 79

## CARPINTEIRO

Autos de inventário de bens que se fizeram por morte e falecimento de Miguel António Sousa, **oficial de carpinteiro**, morador na Rua do Mau Foro. 1771.

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0130

## CASEIRO

Aos 16 do ditto mez e anno passei passaporte a Francisco Jozé, **cazeiro** nas Cazas Novas, no sitio da Atalaya, Coitos, cazado, trabalhador que se legitimou perante Gaspar da Fonseca Pessanha e Castro, vereador mais velho e Juiz pela Ordenação que serve na auzencia do Doutor Juiz de Fora, por tempo de hir e vir à Cidade da Guarda e Villa Farnando a tratar de certa dependencia. 16 Março de 1790

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.170, nº 561

## CERIEIRO

O thezoureiro dos bens do Concelho, Manuel Norberto da Silva, pague logo onze mil e quatro centos reis ao **Mestre Cerieiro** Valentim Jozé da Guerra, de quem cobrará recibo nas costas d'este. Estremos em vereação de 22 de Abril de 1795.

Pezou a sera que entreguei por conta do illustre senado da camera desta villa para a iluminação do Feliz Suseso da Augusta Prinseza [...]

Mandados de Pagamento. 1795

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E/A

## CAVOUQUEIRO

Aos 27 de Fevereiro de 1809, passei passaporte a Joseph Pedro, natural da Villa de Melgaço, assistente na Cidade de Lixboa, **Cavouqueiro**, viúvo, por quinze dias para ir á Cidade d'Elvas a buscar em que trabalhar. Legitimou-se com passaporte passado na Villa de Alter do Chão em 28 de Abril de 1808, e com Manuel Simões, Reque-rente de Causas, n'esta Villa d' Estremos, que abonou a sua conducta.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 38 nº 447

## CESTEIRO

E a Mattias Jozé, morador no Abreu, freguesia de St<sup>a</sup> Vitória do Ameixial, cazado, **oficial de cesteiro**, para ir com sua mulher xamada Maria da Piedade, pelas ribeiras colher verga, e pelas terras a vender sestos por u ano. Legitimados perante o Juiz pela Ordenação João Zuzarte que serve no empedimento do Juiz de Fora. 16 Junho de 1780.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.129, nº 83

## CHAPELEIRO

Lançamento da Décima - Rua de S. Antonio

Elias Reinol **xapeleiro**. 1834

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/F-A/003/002/0003, f.126v

## CHAVEIRO

E logo passei passaportes a Thomé Martins Silveiro, Ajudante da Sagrada Religião de Malta, negociante, cazado, e a Joaquim Joseph da Silva, **Chaveiro da Vedoria Geral da Artilharia**, d'esta Provincia, e Caixeiro do Capitão João Matheus Vayro, solteiro, por hu anno para irem a Lixboa, e mais a algumas terras d'este Reyno a tratar do seu negocio. 29 de Junho de 1910.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 77v

## CIRURGIÃO

No mesmo dia supra, passei passaporte a Luiz Euzebio da Silva Pacheco, filho de Luiz Joseph Souto e Soure, **cyirurgião** morador d'esta Villa, donde hé natural, e morador em caza de seu Pay na rua de São Pedro, por dez dias para ir para Lixboa a continuar a pratica da sua occupação no Hospital Real de São Joseph, com concen-timento de seu Pay. 17 de Fevereiro de 1809

432  
 No mesmo dia supra, passei passaporte a Luiz  
 Euzebio da Silva Pacheco, filho de Luiz Joseph Souto  
 e Soure, **Cirurgião** morador d'esta Villa, donde  
 hé natural, e morador em caza de seu Pay na rua de  
 São Pedro, para ir para Lixboa a continuar a  
 pratica da sua occupação no Hospital Real de São  
 Joseph, com concen-timento de seu Pay.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.36v, nº 432

## COCHEIRO

Aos 26 do dito mez e anno pasei pasaporte a Domingos Antunes, cazado, **Coxeiro**, assis-tente n'esta villa na Rua de Santa Catarina, vai a Castelo Branco por três mezes [...]  
 26 de Outubro de 1774.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.12, nº1496

## COMEDIANTE

E logo no dito dia mez e anno atraz escrito em esta notavel villa de Estremos pasei pasaporte por quinze dias a José Torra, **comediante**, cazado, que vay caminho di-reito para Lixboa com sua familia se legitimarão perante o Dr. Juiz de Fora [...]. 1 Junho 1768

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0001, f.38v, nº 218

## COMPRADOR

Aos 23 de Mayo de 1809, pasei pasaporte a Antonio Coelho, cazado, morador na rua de Santo Antonio, e a Manuel dos Santos, viuvo, morador na rua das Areyas, trabalhador, natural do termo da Villa de Penamacôr, por quatro mezes para irem à Villa de Olivença, trabalhar nas ceifas. Legitimarão-se com Thomaz dos Santos Moutozo, **comprador das Religiozas Maltezas**, que abonou as suas conductas, e mora na rua de Santo Antonio d'esta Villa. 23 de Maio de 1809.



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.50v, n.º 614

## CONFESSOR

Aos 15 de Mayo de 1810, passei passaporte a Manuel Ignacio Caldeira, natural do lugar de Alcanena, do termo da Villa de Torres Novas, Negociante, cazado, e irmão do Reverendo Padre Antonio Manuel Caldeira, **Confessor das Religiozas Maltezas d'esta Villa**, onde está estabelecido, para ir por quatro mezes a algumas terras d'esta Provincia de Alem-Têjo a tratar do seu negocio, e depois recolher-se á terra de sua naturalidade. Foi abonado, e legitimado por Raymondo Joseph Corrêa, Boticário, morador na Praça d'esta Villa d'Estremoz.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.71, n.º 845

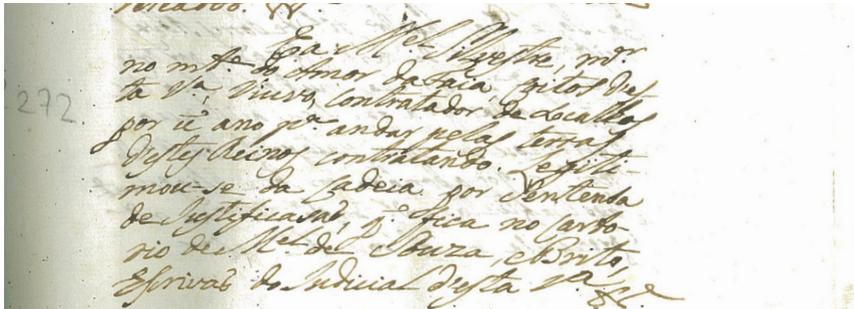
## CONTRASTE

Aos 4 dias do do dito mez e ano e casas pasei pasaporte a Jozé da Costa Coelho **oficial de Ourives e Contraste** d'esta villa que vai para Lixboa, por seis mezes. 4 de Fevereiro de 1775.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.16v, n.º 1533

## CONTRATADOR DE CHOCALHOS

E a Manuel Silvestre, morador no Monte do Amor da Faia, coitos d'esta villa, viuvo, **contratador de xocalhos** por u ano para andar pelas terras d'estes Reinos contratando.[...]. 15 de Junho de 1779.



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.100, n.º 2272

## CONTRATADOR DE SOLA

No mesmo dia supra, passei passaporte a Francisco Gomes Soares, **almocreve**, natural da Villa de Manteigas, Comarca da Guarda, cazado, para ir pelas terras d'este Reyno com as suas bestas, para onde lhe sahirem fretes, com seu filho menor e hu creado, por trez mezes. Legitimou-se com João Bento de Saá, **contratador de sola**, morador no Terreiro das Cova, que abonou a sua conducta. 11 de Abril de 1809

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.41 v, n.º 491

## CORDOEIRO

No mesmo dia supra, passei passaporte a Joaquim Joseph, **official de cordoeiro**, natural e morador d'esta villa na Rua de Santa Catarina, cazado, por quinze dias para ir à Villa da Golegaã à feira e leva hu creado, chamado Francisco Milho, solteiro. 7 de Novembro 1804.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.237v, n.º 1157

## CORONHEIRO

Aos 8 de Julho de 1809, passei passaporte a Joaquim de Santa Anna, **official de coronheiro**, morador na rua Direita do Bairro de Santiago d'esta Villa, donde hé natural, cazado, por dez dias, para ir á Cidade d'Elvas e á de Badajoz a negocio, e depois volta directamente para sua casa.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.56v, n.º 688

## CORTADOR

Aos 23 do dito mez pasei pasaporte a Estevão da Matta, **mestre cortador no asougue dos Clerigos**, n'esta villa, que vai a Olivensa por seis dias [...]

23 de Março de 1776.

1731  
Aos 23 do dito mez pasei pasaporte a Estevão da Matta, mestre cortador no asougue dos Clerigos, n'esta villa, que vai a Olivensa por seis dias [...]

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.44, n.º 1731

## COZINHEIRO

Aos 10 de Março de 1807, passei passaporte a Affons Sanches, Hespanhol de Nação, solteiro, cozinheiro, por hu mez para ir a Evora buscar commodo e não achando ahi, para Lixboa. Legitimou-se com o Reverendo Padre Joseph Francisco Baptista, **Mi-nistro da cozinha na Congregação do Oratorio de S. Filippe Neri** d'esta Villa, que abonou a sua conducta, no tempo em que foi cozinheiro na dita Congregação.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.18v, n.º 184

## CRAVADOR DE DIAMANTES

Aos vinte e quatro dias do dito mez e ano pasei pasaporte a Vicente Pereira, solteiro, filho de João Ferreira [?], morador d'esta villa, **oficial de Carvador de diamantes**, que vai com licensa de seu pai para Lixboa por seis mezes a aprender o dito officio [...]. 24 de Dezembro de 1774.

1515  
Aos vinte e quatro dias do dito mez e ano pasei pasaporte a Vicente Pereira, solteiro, filho de João Ferreira [?], morador d'esta villa, oficial de Carvador de diamantes, que vai com licensa de seu pai para Lixboa por seis mezes a aprender o dito officio [...]. 24 de Dezembro de 1774.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.14v, n.º 1515

## CRIADO

*Aos 14 do dito mez e ano pasei pasaporte a Manuel Fernandes e a Tomaz Francisco dos Santos, solteiros, do lugar de Vedamalos, Termo de Vilar Maior, Bispado de Pinhel, solteiros digo **creados dos Padres da Congregação do Oratório** d'esta villa, legitimados com escrito do Procurador Geral da dita para irem para a sua terra por oito dias.*

14 de Maio de 1780.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.127v, nº57 - 58

## CURTIDOR

*Aos 15 do dito mez e ano pasei pasaporte a Jerónimo Henriques, **official de cortidor**, natural d'esta villa, filho de Francisco Rodrigues, **ortelão** da Orta Primeira, dentro d'esta villa, que o legitimou com sua licença para ir a Abrantes, e mais alguas terras d'estes Reinos a trabalhar pelo seu officio, por tempo de dois mezes.*

15 de Novembro de 1777.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.74, nº 1995

**Nota:** Segundo as posturas de 1710 os curtidores da vila eram obrigados a ter sempre courama para vender ao povo.

## DENTISTA

*Aos 29 de Julho de 1809, passei passaporte a Joseph Antonio de Sousa Mariano Vallente, morador na Cidade d'Elvas, **Dentista**, cazado, por dous mezes para andar pelas feiras d'este Reyno uzando do seu officio. Legitimou-se com Constatino Rozado, creado do Capitam Joseph Pedro da Silva Vasconcelos e Fernandes, morador no Terreiro das Covas d'esta Villa, que abonou a sua conducta.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 57v, nº 703

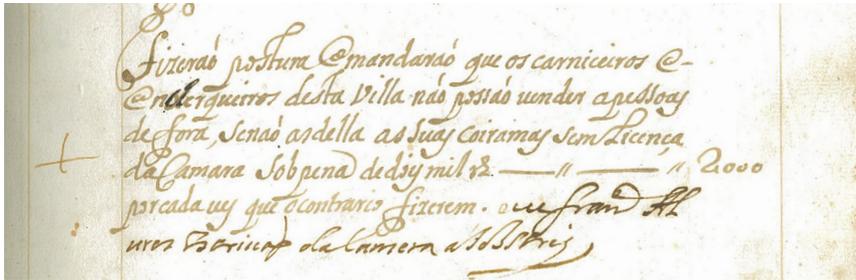
## ENTALHADOR

*Aos 24 de Abril de 1789 passei passaporte a Francisco Feliz, **official de Entalhador**, natural da cidade de Elvas, assistente n'esta villa, solteiro, que vai por tempo de ida somente para Lixboa [...]*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f. 164v, nº526

## ENXERQUEIRO

Fizerão postura e mandarão que os **carniceiros e enxerqueiros** desta villa não possam vender a pessoas de fora, senão as della as suas coiramas sem licença da camara sob pena de dois mil reis [...]. 1710



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/004/ 0002, f.25

## ERMITÃO

Aos 20 de Junho de 1809, passei passaporte a Francisco da Cruz, natural e morador na Freguesia de São Lourenço do termo d'esta Villa onde hé **Ermitão** da Igreja da Santa Cruz, cazado, por oito dias, para ir à Villa de Cabeço de Vide a tratar certo negocio.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.55, nº 673

## ESCRIVÃO

Aos 2 dias do mez de Marso do dito ano pasei pasaporte a Crespim Coelho dos Santos, **Escrivão do Judicial** n'esta villa, cazado, que vai para Lixboa por tempo de ida e vinda. 2 de Março de 1776.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.42v, nº 1722

## ESCUDEIRO

No mesmo dia supra, passei passaporte a Joaquim Manuel Soares d'Albergaria Freire, Fidalgo da Casa Real, morador d'esta Villa, cazado, para ir com sua mulher a Ilustrissima Dona Maria Joseph de Castro, duas filhas menores, hua creada, hu **Escudeiro**, trez creados, e o Doutor Joseph de Matos Pereira [Godinho], para Lixboa a tratar certas dependencias, por seis mezes, e acabadas ellas volta directamente para esta Villa, para sua casa. 2 de Abril de 1809.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f. 40v, nº 479

## ESTAFETA

Cópia do Recenseamento Geral do Concelho de Estremoz - Freguesia de Santo André. 1860

Antonio Joaquim Corrêa, 65 anos, viuvo, **Estafeita**, morador Frontaria da Fonte [...]

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-A/001/0011

## ESTALAJADEIRO

No dia 3 de Setembro de 1807, passei passaporte a João Joaquim, natural da Cidade de Lixboa, **negociante** com loja de cappella, cazado, por dous mezezes para andar pelas feiras d'esta Provincia do Alemtejo com a sua loja, e recolher-se para Lixboa. Legitimou-se com Vicente Dias Azedo, **Estalajadeiro**, morador na rua de Santo Antonio d'esta Villa, que abonou a sua conducta.

*com sua mto. legitimou-se com o  
passaporte em Lixboa com data de 26 de Junho  
do corrente anno de 1807.*

*Abia 3 de Set. de 1807, passei Passaporte a  
João Joaquim, n. na Id. de Lixboa. Negociante com  
Loja de cappella, cazado, por dous mezezes p. andar  
pelas feiras desta Prov. do Alemtejo  
com a sua loja, e recolher-se p. Lixboa.  
Legitimou-se com Vicente Dias Azedo  
do Estalajadeiro, n. na rua de S. Antonio  
d'esta Villa, q. abonou a sua condu-  
cta.*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.21v, nº 214

## ESTANQUEIRO

Aos quatro dias do mez de Junho de mil oito centos e dez annos, n'esta Notavel, Muito Nobre, e Sempre Leal Villa d' Estremoz e casas de mim escrivão da Camara, ahi foi presente Bernardo Joseph Simões, **Estanqueiro no Estanco da Administração da Caixa do Tabaco**, morador na rua Direita, no Bairro de Santiago d'esta Villa, por elle me foi dito que ficava por fiador, por sua fazenda de Manoel de Oliveira, er-

**mitão na Freguesia de Santa Victoria do Ameixial, do termo d'esta Villa, para haver de se lhe passar hu passaporte. E assinou este termo, que eu João Holofernes de Torres, escrivão da Camara, o escrevi.**

855  
 Acometto dias do mez de Junho de mil e oitocentos e noventa e nove, no dia do mes de Junho de mil e oitocentos e noventa e nove, eu João Holofernes de Torres, escrivão da Camara, do termo desta Villa de Mação, Comarca de Thomar, fiz e escrevi este termo, para se passar hu passaporte a Manuel Corrêa Soares, natural da Villa de Mação, Comarca de Thomar, cazado, **official de cortidor** por quinze dias, para ir directamente para a sua terra. Legitimou-se com Pedro Ramos Batuca, **fabricante de pelles**, morador à Levada, que abonou a sua conducta, por ter trabalhado na sua fabrica alguns tempos.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.72v, nº 855

## FABRICANTE DE PELES

Aos 12 de Janeiro de 1809, passei passaporte a Manuel Corrêa Soares, natural da Villa de Mação, Comarca de Thomar, cazado, **official de cortidor** por quinze dias, para ir directamente para a sua terra. Legitimou-se com Pedro Ramos Batuca, **fabricante de pelles**, morador à Levada, que abonou a sua conducta, por ter trabalhado na sua fabrica alguns tempos.

401  
 Aos 12 de Junho de 1809, passei passaporte a Manuel Corrêa Soares, natural da Villa de Mação, Comarca de Thomar, cazado, **official de cortidor** por quinze dias, para ir directamente para a sua terra. Legitimou-se com Pedro Ramos Batuca, **fabricante de pelles**, morador à Levada, que abonou a sua conducta, por ter trabalhado na sua fabrica alguns tempos.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.34v, nº 401

## FACULTATIVO

Edital que faz público que a partir do 1º de Junho para tratamento de doentes pobres, os senhores **facultativos** municipais começarão a fazer visitas regulares às freguesias do Concelho. 1932.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/007/0018

## FERRADOR

Taxa passada a Domingos Jozé, **official de Ferrador**, morador desta vila. 15 de Maio de 1799

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0007

**Nota:** Segundo as posturas de 1855 nenhum ferreiro ou ferrador podia ter a sua oficina no centro da vila, só lhe era permitido próximo das muralhas ou às portas da mesma vila.

## FERREIRO

E logo no mesmo dia, mez, e anno, também foi presente Joseph Vieira da Silva Valente, **official de ferreiro**, morador na rua dos Telheiros, e por elle me foi dito: que ficava por fiador, por sua fazenda de Domingos Antonio **official de ferrador**, morador na rua de Santo Antonio d'esta Villa, não só quanto à sua conducta, mas que não pertence a corpo algu de Tropa de Linha, ou Miliciana, por que hé das Ordenanças d'esta Villa, para se lhe passar seu passaporte. E assignou este termo, que eu João Duro Holofernes de Torres, escrevi. 22 de Outubro de 1810



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.108, nº1026

## FORNEIRO

No mesmo dia supra, passei passaporte a Francisco Manuel de Magalhes, natural da Cidade de Lixboa, **fabricante de chitas**, e que tem assistido, n'esta Villa há algu tempo, servindo a Antonio Joseph, **forneiro**, morador na rua das Meiras, cazado, por hu mez para ir trabalhar na ceifa para a Villa do Alandroal. Legitimou-se com Joseph Mendes Pegas, **official de çapateiro**, morador na rua Sega d'esta Villa de Estremos, que depois de fallar com o Amo do dito Francisco. Manuel de Magalhes, abonou a sua conducta. 2 de Junho 1809

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.52v, nº642

**Nota:** Segundo as posturas de 1710 os forneiros dos fornos das ruas públicas tinham que recolher a esteva em casa.

## GANADEIRO

Aos 22 de Outubro de 1809, passei passaporte a Manuel Marques, natural do termo da Villa da Covilhã, viuvo, **ganadeiro**, morador na Aldeia da Sé, Freguesia de São Bento do Ameixial, do termo d'esta Villa d'Estremôz, por hu mez, para ir a Lixboa, levar hu rebanho de carneiros de 88 cabeças, com hu ajuda, que hé hu rapaz menor de 25 annos. Foi legitimado, e abonado por João Ayres de Carvalho, **official de la-drilheiro**, morador na rua dos Curraes, por sua pessoa e bens.

Aos 22 de Outubro de 1809, passei passaporte a Manuel Marques, natural do termo da Villa da Covilhã, viuvo, ganadeiro, morador na Aldeia da Sé, Freguesia de São Bento do Ameixial, do termo d'esta Villa d'Estremôz, por hu mez, para ir a Lixboa, levar hu rebanho de carneiros de 88 cabeças, com hu ajuda, que hé hu rapaz menor de 25 annos. Foi legitimado, e abonado por João Ayres de Carvalho, official de ladrilheiro, morador na rua dos Curraes, por sua pessoa e bens.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.64, nº774

## GANHÃO

Aos 20 dias do dito mez e ano pasei pasaporte a Manuel Lopes, solteiro, **ganhão** de Joaquim Lopes Bacoro, **lavrador da Torre do Bacoro**, freguesia de S. Bento do Ameixial, termo d'esta villa e legitimado com licensa de seu amo por escrito para ir a Lixboa e Setubal por tempo de ida e vinda. 20 Setembro de 1774.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.9v-10, nº 1479

## GUARDA ROUPA

No mesmo dia retro passei passaporte a Manoel Ramires, **guarda roupa** do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Thomaz d'Assiz Mascarenhas, de Nação Hespanhol, cazado, por oito dias para ir para Lixboa para casa de seu Amo. Foi abonado pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Lavradio. 4 Junho de 1810.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.73, n.º856

## HORTELÃO

Aos 15 do dito mez e ano pasei pasaporte a Jerónimo Henriques, **official de cortidor**, natural d'esta vila, filho de Francisco Rodrigues, **ortelão da Orta Primeira**, dentro d'esta villa, que o legitimou com sua licensa para ir a Abrantes, e mais algumas terras d'estes Reinos a trabalhar pelo seu officio, por tempo de dois mezes.

15 de Novembro de 1777.

Aos 15 do d.º mez e ano pasei  
passei parte a Jeronimo Henriques,  
official de Cortidor natural desta villa filho  
de Francisco Rodrigues ortelão da Orta Pri-  
meira dentro desta villa que o legiti-  
mou com sua licença para ir a abran-  
tes e mais algumas terras desta Rei-  
no e trabalhar pelo seu officio por  
tempo de dois mezes

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.74, n.º 1995

## LADRILHEIRO

No dia 3 de Dezembro de 1799, passei passaporte a Joseph Paulo e a Joaquim António de Figueiredo, **officiais de ladrilheiro**, cazados, moradores da freguesia de Stº Aleixo, termo da villa de Monforte, por seis mezes para andarem o primeiro com dous filhos menores, e o segundo com sua mulher Joaquina dos Prazeres, e sê minino seu filho que ainda mama, pelas terras d'esta Provincia **mostrando a Maquina da Creação do Mundo**. Legitimados, e abonados



## LATOEIRO

No mesmo dia passei passaporte a Valentim Jozé e Mourato, natural e morador d'esta villa, **official de latoeiro**, viuvo, por tempo de hir e vir de Lixboa a tratar de certo negocio. 14 Janeiro 1791.

*Lixboa por caminhos virado. 74.*  
 No mesmo dia passei passaporte  
 a Valentim Jozé e Mourato,  
 nat. e mor. desta villa, **Official de latoeiro**,  
 viuvo, por tempo de hir e vir  
 de Lixboa a tratar de certo nego-  
 cio. 14.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.175v, nº 608

## LAVRADOR

E logo a Paulo dos Santos, **lavrador da Erdade do Outeiro das Freiras Maltezas**, freguesia de Stº Estevão, termo d'esta villa, cazado, natural da dita, por u ano para andar pelas terras e feiras d'estes Reinos, comprar e vender gados e a diferentes negocios, uas vezes só, outras com alguns dos seus creados. 19 de de Junho de 1779.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.103, nº 2302

## MAIORAL

E a António Gonçalves [Magalão], morador na Silveirinha coitos, **maioral dos carneiros dos Padres Congregados**, solteiro, para a feira do S. João e mais terras d'esta Provincia a negocios dos ditos Padres seus amos, por u ano, legitimado e abonado com escrito do Padre Joaquim Quaresma Procurador Geral da dita Congregação. 23 de Junho de 1779.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.115v-116, nº 2466

## MALHADOR DE FERRO

No mesmo dia retro, se passou passaporte a Luiz Antonio, **malhador de ferro**, natural d'esta Villa, morador na rua de São Joseph d'ella, cazado, por quinze dias para

ir a Olivença a levar hua carta do Dezembargador Antonio Henriques da Silveira. Foi abonado e legitimado por Francisco Ferreira da Cruz, **official de sarralheiro**, morador no Terreiro das Covas d'esta Villa. 16 de Março de 1810.



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.68, nº815

## MARCHANTE

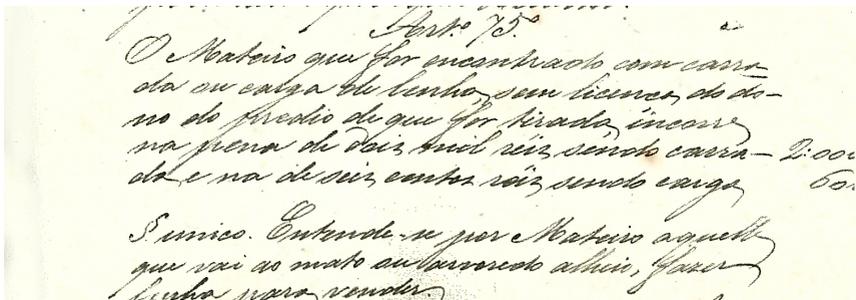
Aos 18 de Novembro de 1808, passei passaporte a João Lopes, natural da Villa de Aljuster, Comarca de Beja, solteiro, boyeiro, por oito dias para ir a Villaboim e a outras terras a buscar hu boy que se extraviou, por mandado de seu Amo Francisco Maduro, **Marchante do Açougue Real d'esta Villa**, que abonou a sua conducta. 18 Novembro de 1808.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.34 nº394

## MATEIRO

[...] Artº 75 - **O Mateiro** que for encontrado com carrada ou carga de lenha, sem licença do dono do predio de quem for tirada, incorre na pena de dois mil réis sendo carrada e na de seis centos réis sendo carga.

Unico. Entende-se por **Mateiro** aquelle que vai ao mato ou arvoredo alheio, fazer lenha para vender. Posturas de 1855



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/004/ 0019

## MEDIDOR

Autos de inventário que se fizeram por morte e falecimento de Francisco Correia, **medidor de trigo**, morador na Rua do Mão Foro, freguesia de Stº André. 1740

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0045

## MEIRINHO

E a Manuel Mexia, **Meirinho dos Tabacos** da Comarca d'esta villa, natural de Campo Maior, cazado, por u ano para andar pelas terras d'estes Reinos, e ir a Li-xboa. 18 de Junho de 1779.



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.103, nº2303

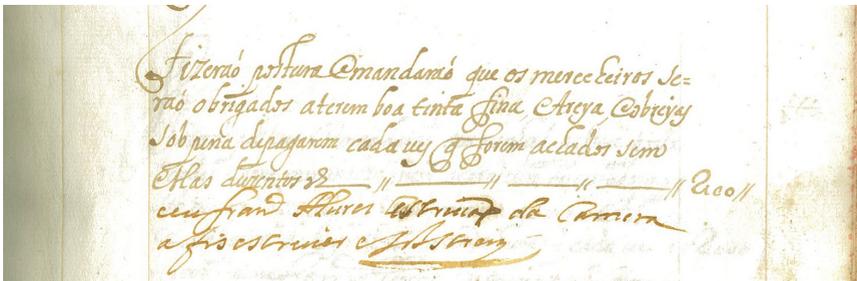
## MERCADOR

Requerimento de Manuel da Silva **mercador de panos de linho**, morador na Rua de Stª Catarina para que lhe seja dado nova escritura das duas lojas que tem. 1749

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/C/A/006/0009

## MERCIEIRO

Fizerão postura e mandarão que os **merceheiros** serão obrigados a terem boa tinta fina, areya e obreyas sob pena de pagarem cada vez que forem achados sem elas duzentos reis. 1710



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/004/ 0002, f. 8

## MESTRE DE POSTAS

Aos 5 de Mayo de 1810, passei passaporte a Francisco de Assiz, **creado de Postas do Mestre de Postas da Alcraviça** do termo d'esta Villa, o Doutor Antonio Pedro de Mattos Casellobranco, natural d'esta Villa, solteiro, por quatro mezes para ir á Feira de Gravão, e a alguas mais d'esta Provincia de Alem-Têjo, por mandado do sobredito seu Amo, que o abonou, e legitimou, para se lhe passar o dito passaporte. 5 de Maio de 1810.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.70 n° 839

## MOÇO DE FRETES

Requerimento de Dionísio da Conceição Xarepe, residente na Rua do Arco n° 45, em Estremoz pedindo que lhe seja passada autorização para continuar no serviço de **Moço de Fretes** na cidade de Estremoz. 1952

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/002/0003

## MOLEIRO

Carta de examinação de Joaquim Rodrigues Grilo, **moleiro** na Azenha das Figueiras, na Ana Loura. 1724

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0003

## NEGOCIANTE

No primeiro dia do mez de Junho de mil oitocentos e dez annos, nesta Notavel, Muito Nobre, e Sempre Leal Villa d' Estremos, e casas de mim escrivão da Camara, ahi foi presente o Capitam Manoel Joaquim Mendes França, **negociante**, morador á Laranjeira, nesta Villa, e por elle me foi dito: que ficava por fiador, de seus bens, de Joseph Gomes Luiz, **tendeiro**, morador no Terreiro do Prior da mesma, para haver de se lhe passar hu passaporte. E assinou este termo, que eu João Duro Holofernes de Torres, escrião da Camara escrevi.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.72, n° 852

## ODREIRO

Cópia do Recenseamento Geral do Concelho de Estremoz - Freguesia de Santo André. 1860

António Alberto Ratinho, 63 anos, casado, **Odreiro**, morador na Rua do Mao For [...]

António Alberto Ratinho	63	Casado	Odreiro	Rua do Mao For	1860
António Alberto Ratinho	63	Casado	Odreiro	Rua do Mao For	1860
António Alberto Ratinho	63	Casado	Odreiro	Rua do Mao For	1860

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-A/001/0011



**PASTOR**

Autos de inventário que se fizeram por morte e falecimento de António Gonçalves Salgueiro, **pastor** e morador que foi na Rua das Freiras. Estremoz. 1740

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0047

**PEDREIRO**

Aos dez dias do mez de Junho de mil oitocentos e dez annos, n'esta Notavel, Muito Nobre, e Sempre Leal Villa d'Estremos, e casas de mim escrivão da Camara, ahi foi presente João Rodriguez Chilra, **official de pedreiro**, morador na rua dos Telheiros d'esta Villa, e por elle me foi dito que ficava por fiador, por sua fazenda, de Francisco Gomes, trabalhador, morador na rua de São João de Deus, para haver de se lhe passar hu passaporte, por ser de boa conducta. E assinou este termo que eu João Duro Holofernes de Torres, escrivão da Camara o escrevi.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.73, nº 858

**PENEIREIRO**

No mesmo dia supra, passei passaporte a Joseph Francisco, **Mestre Lagareiro**, natural da Bôa Aldeya, Termo da Cidade de Vizeu, cazado, para ir por vinte dias para o lugar do seu nascimento, por caminho direito. Legitimou-se com Joseph Loppes Mourato, **Mestre Peneireiro**, morador na Frontaria de S. Francisco, que abonou a sua conducta. 10 de Dezembro de 1805.

*conducta.*

No me. dia supra, passei Passaporte a Joseph Francisco, **M. Lagareiro**, n.º da Bôa Aldeya, Termo da C. de Vizeu, para ir por vinte dias p.º o lugar do seu nascimento, por caminho direito. Legitimou-se com Joseph Loppes Mourato, **M. Peneireiro**, m.º na Front. de S. Fran. q. abonou a sua conducta.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.10, nº 82

## PINTOR

E a Jozé Lobo da Costa, **Pintor da Fabrica de Lousa fina d'esta villa**, solteiro, por seis mezes para andar pelas feiras d'estes reinos a vender coriozidades que faz de barro. Legitimouse com Felippe Manuel **Aguardenteiro** morador d'esta villa. 11 de Junho 1779

D. Luiz de Sora com Bernardo José Realero. S.  
E a Jozé Lobo da Costa, Pintor da fabrica de lousa fina desta villa, solteiro por seis mezes para andar pelas feiras destes reinos a vender coriozidades q. faz de barro. Legitimouse com Felippe Manuel Aguardenteiro m. desta villa. S.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.99, n.º 2260

## PISOEIRO

E logo no dito dia mês e anno atras escrito em esta notavel villa de Estremos e casas de mim escrivão da camara sendo ahi foi presente Alexandre Prates **pizoeyro no Pizão de El Rei**, freguesia de São Bento de Anna Loura [...]. 12 de Fevereiro de 1768

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0013, f.152v

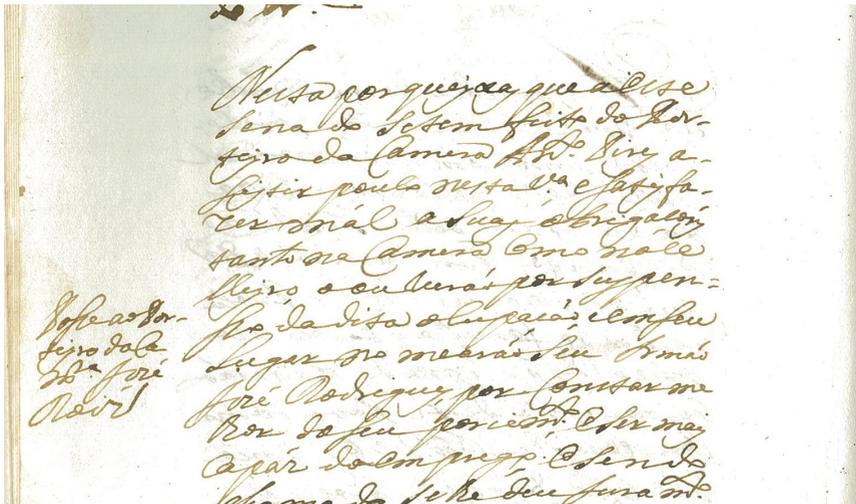
## PORQUEIRO

Autos de inventário de bens de [Dinis] Augusto Rodrigues, **porqueiro** na Herdade do Freire, Alandroal e morador no Monte das Murças. 1755

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/0089

## PORTEIRO

Nesta por queyxas que a este senado se tem feito do **Porteyro da Camara** António Pires assistir pouco nesta villa e satisfazer má a suas obrigações tanto na camara como no celleyro o [ouverão] por suspenso da dita occupação e em seu lugar nomearão seu irmão Jozé Rodrigues por constar melhor do seu porcidimento e ser mais capaz do emprego [...] Vereação de 11 Julho de 1750.



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033, f. 61v

## PREGOEIRO

O Prezidente da Camara Municipal do Concelho de Veiros

Mando ao Thezoureiro do Concelho Timotheo Martins [Cairrão?] pague ao **Pergoeiro** desta camara e offeical de Deligencia da Administração deste Concelho Francisco Telles a quantia de nove mil e seiscentos reis [...]. 1846

PT/METZ/AMETZ/AH/CMV/ E/A/001/0001

## PRESBÍTERO

Aos 8 do dito mez e ano pasei pasaporte ao Reverendo Padre Tomaz da Silva Zagallo **Presbitero do Abito de S. Paulo** por u mez para ir a Odivelas. 8 de Dezembro de 1776.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.59, nº 1859

## PRIOR

Aos 11 do dito mez e ano pasei pasaporte ao Reverendo Frei Luiz de Mesquita **Priôr do Real Convento de São João de Deos** d'esta vila que vai para as Caldas por tempo de ida e vinda. 11 de Setembro de 1774.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.9, nº 1473

## PROFESSOR

O Prezidente da Camara Municipal do Concelho de Veiros Mando ao Thezoureiro do Concelho Timotheo Martins [Cairrão?] pague a Andre Avelino de Britto Simoes **Professor de Instrução Primaria** a quantia de dez mil reis [...]. 1846

PT/METZ/AMETZ/AH/CMV/ E/A/001/0001

## QUADRILHEIRO

Ao primeiro dia do mês de março de mil e seiscentos e corenta e seis annos ouve juramento Domingos Fernandes pera servir de **quadrilheiro da fregezia de Nossa Senhora dOrada** sob cargo do qual se lhe encarregou fizesse verdade guardando em tudo os mandados do juiz e vereadores do serviço de sua magestade o que ele prometeu sob pena Luis Coelho Castanho escrivão da camara [...] Vereação de 1 de Março de 1646.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0002, f.4

## RECOVEIRO

Aos vinte dous dias do mes de outubro de mil seyscentos e cincoenta anos nesta villa de Estremos nas pousadas de mim escrivão foi presente Francisco Perdigão **tecelão de pano de cor** e que lhe foi dito que elle fiava e ficava para fiador e principal pagador de António Correa **Recoveiro** [...].

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0001, f.67v

## RELOJOEIRO

Diz Sebastião Coreia da Silva **Mestre Relogoeiro** deste illustre senado que o suplicante tem vencido seis mezes de seu ordenado os quais finalizaram em [...] de Dezembro de 1795 e porque precisa do mesmo e para o cobrar he costome os mesmos [...] mandar se pase mandado o qual suplico se lhe pase na dita forma [...]

[...] pelo Dezembargador Juiz de Fora mandâmos ao thezoureiro dos Bens do Concelho Manuel Norberto da Silva, pague logo ametade do salario que se lhe dá em casa hu anno por dar corda, concertar e limpar o relógio do Concelho, com o que fica pago de todo o ano de noventa e cinco [...]. Mandados de pagamento. 1795

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E/A

## SACRISTÃO

E logo a Jozé [Antunes?] Leitão, **alfaiate e sacristão** da freguezia de S. Domingos de Ana Loura que vai a algumas terras d'esta Provincia por u ano a alguns negocios. 8 de Junho de 1779

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.96v, n.º 2228

## SANGRADOR

E a Bonifacio Jozé de Lemos, solteiro, natural e morador d'esta villa, **sangrador do Ospital Real** da mesma, por u ano para andar pelas terras d'estes Reinos a diferentes negocios. 21 de Junho 1779.

2327  
 E a Bonifacio Jozé de Lemos, sol-  
 teiro, natural e morador d'esta villa, sangrador do  
 Ospital Real da mesma, por u ano  
 para andar pelas terras d'estes Reinos  
 a diferentes negocios.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.104v, n.º 2323

## SAPATEIRO

Nesta por escuzarem Felipe [?] Martins de Juiz do **officio dos sapateyros** sahio eleito com todos os votos Manoel de Souza morador nesta villa na Rua de Frey Nuno que sendo prezente lhe deferio o Doutor Juiz de Fora juramento dos Santos Evangelhos para que de baixo d'elle exercite a occupação de Juiz do officio dos sapateyros [...]

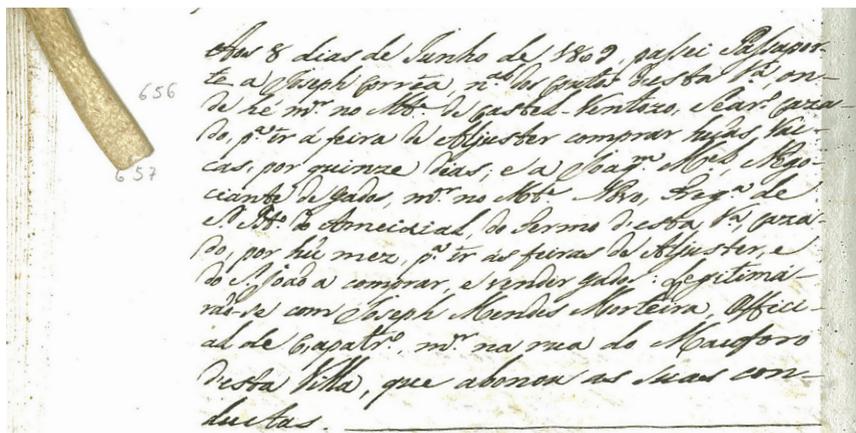
Vereação de 7 de Novembro de 1750.

Nesta por se escuzarem de Felipe  
 Martins de Juiz do officio de sapateyros  
 sahio eleito com todos os votos  
 Manoel de Souza morador nesta villa  
 na Rua de Frey Nuno que sendo  
 prezente lhe deferio o Doutor Juiz de  
 Fora juramento dos Santos  
 Evangelhos para que de baixo  
 d'elle exercite a occupação de  
 Juiz do officio de sapateyros, quer-

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033, f.83

## SEAREIRO

Aos 8 dias de Junho de 1809, passei passaporte a Joseph Corrêa, natural dos Coutos d'esta Villa, onde hé morador no Monte de Castel-Ventoso, **seareiro**, cazado, para ir á feira de Aljuster comprar huas vacas, por quinze dias, e a Joaquim Manuel, negociante de gados, morador no Monte Novo, Freguezia de São Bento do Ameixial, do termo d'esta Villa, cazado, por u mez, para ir às feiras de Aljuster, e do São João a comprar, e vender gados: Legitimarão-se com Joseph Mendes Morteira, **official de çapateiro**, morador na rua do Mauforo d'esta Villa, que abonou as suas conductas.



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.53v, n.º 656 - 657

## SELEIRO

Cópia do Recenseamento Geral do Concelho de Estremoz – Freguesia de Santo André. 1860

Jose Cezario da Costa, 42 anos, casado, **Seleiro**, morador na Rua de Santa Catarina [...]

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-A/001/0011

## SERRALHEIRO

Nesta se porcedeu a nova eleyção de **Juiz do officio dos sarralheyros** e sahio com mais votos João Alvares morador nesta villa na Rua de Santo Antonio que sendo chamado se lhe deu juramento dos santos evangelhos para que debaixo delle uzace a dita occupação fazendo sua obrigação [...] Vereação de 23 de Dezembro de 1750

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033, f.91

**SINDICO**

[...]

Pelo prezente, hindo por nos assinado, mandâmos ao tezoureiro dos Bens do Concelho, Manuel Norberto da Silva, pague logo dez mil reis ao Reverendo Doutor **Syndico** Joaquim Jozé Cordeiro, que tanto se lhe paga em cada hum anno de seu ordenado [...]

Mandados de pagamento.1795

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E/A

**SINGELEIRO**

Autos de inventário de bens de Brites Maria segunda mulher de José Rodrigues, **singeleiro**, moradora que foi no serrado da Gafaria. 1758

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/0100

**SOLDADO**

Autos de inventário de bens que ficaram de António de Faria, **soldado artilheiro** da Companhia do Brigadeiro Pedro Basto, morador que foi nos Quartéis Novos, freguesia de S. Tiago. 1742

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0057

**SOMBREIREIRO**

Aos 27 do dito mez e ano pasei pasaporte a Manuel Fernandes, cazado, **oficial de Sombreireiro**, morador junto da Levada d'esta villa, que vai por oito dias a Lixboa para trabalhar na fabrica de xapeos [...]. 27 de Outubro de 1774

492

*Aos 27 do 1º mez e anno pasei pasaporte a Manuel Fernandes, Cazado, Oficial de Sombreireiro, morador junto da Levada d'esta villa, que vai por oito dias a Lixboa para trabalhar na fabrica de xapeos [...]. 27 de Outubro de 1774*

*Manuel Fernandes*

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.12, nº 1497

## SURRADOR

Taxa passada a Joaquim Joseph de Sousa, **oficial de surrador**, morador d'esta villa de Estremôz. 15 de Julho de 1807

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0010

## TABERNEIRO

Aos 20 dias do mez de Junho do dito ano pasei pasaporte a João Jozé, **taverneiro**, morador nas costas da Igreja de Stº André, cazado, por três mezes para ir a Evora e Setubal às feiras com venda de comida e bebida [...]. 20 de Junho de 1776

1767  
Aos 20 dias do mez de Junho do dito ano  
pasei pasaporte a João Jozé taverneiro,  
m. nas costas da Igreja de St.º André,  
Cazado por três mezes p. ir a Evora,  
e Setubal a feiras com venda de  
comida e bebida. E eu João Duro da  
Junça de Torres Gerivas da Camara.  
João Duro

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.48, nº 1767

## TECELÃO

E a Manuel Martins Xouriso, **tecelão de pano de cor**, natural e morador d'esta villa, cazado, por seis mezes, para andar pelas feiras d'esta provincia contratando no seu officio. 22 Junho 1779.

2388  
E a Manuel Martins Xouriso, **tecelão**  
de pano de cor, natural e morador d'esta villa,  
cazado, por seis mezes p. andar pelas  
feiras desta provincia contratando  
no seu officio.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.109v, nº 2388

## TELHEIRO

Autos de inventário de bens de João Gomes, **telheiro**, morador na Rua Direita, freguesia de S. Tiago. 1750

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0074

## TENDEIRO

No mesmo dia supra, passei passaporte a Francisco Joseph Teixeira, **tendeiro de quinquilharias**, cazado, morador na Ladeira da rua do Mauforo, por quatro meses, para ir ás feiras e terras d'esta Provincia a vender e comprar as fazendas com sua mulher Izabel Maria. Legitimou-se com Joaquim Alfaya, **aguadeiro**, morador na rua dos Fornos dos Britos, que abonou a sua conducta. 23 de Fevereiro de 1809

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.37v, nº 441

## TINTUREIRO

E logo no dito dia e mez e ano pasei pasaporte a Matias Barcelon, Catalão de Nasão, **tintureiro**, morador n'esta villa que vai para Torres Novas por um mez com u moso xamado João Antonio [...]. 29 de Fevereiro de 1775

Logo no d. dia e Mez, edes pasei pasaporte a  
Matias Barcelon Catalão de Nasão, tintu-  
reiro m. nesta v. g. vai p. Torres Novas por  
um mez com u moso chamado João  
Antonio de Almeida [...].  
O J. J. J.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.19v, nº 1558

## TORNEIRO

De huã roda com seu bamquo levaram quatro sentos reis digno trezentos e sincoenta res

E sendo a roda sem bamquo levaram nove vinteis[...]. Taxa dos Torneiros 1675

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0002, f.131

**TOSADOR**

Aos 29 do dito mez pasei pasaporte a Domingos Rodrigues [?], **oficial de Tuzadôr**, cazado, morador na Rua da Mizericordia, por seis mezes para ir a Lixboa [...]. 29 de agosto de 1776.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0002, f.53, n.º 1808

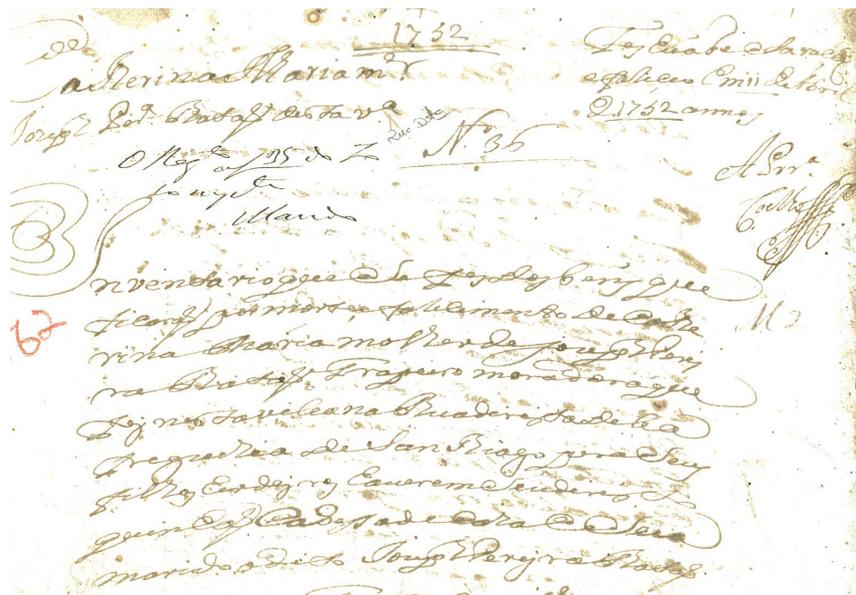
**TOUREIRO**

Aos 27 do dito mez e ano pasei pasaporte a Carlos Jozé, **tourreiro**, Espanhol, cazado, morador na rua do Mauforo d'esta villa, para ir pelas terras d'este reino a fazer pelo seu officio, por seis mezes, e se legitimou parante o Doutor Juiz de Fora. 27 de abril de 1778.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.79v, n.º 2053

**TRAPEIRO**

Autos de inventário de bens que se fizeram por morte e falecimento de Catarina Maria, mulher de José Pereira, **trapeiro**, morador na Rua Direita, freguesia de S. Tiago. 1752



PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0077

## VEDOR

E logo no dito dia pasei pasaporte a Jozé Antonio de Mendonsa da Silva, morador d'esta villa, viuvo, **Vedor de agoa**, por u ano para andar pellas terras d'estes reinos. Legitimou-se com Francisco Jozé da Costa Pinto. 4 de Junho de 1779.

no. 11.º 1779.º 04 de Junho. 87.

E logo no 4.º dia pasei pasaporte  
a Jozé Ant. de Mendonsa da  
Silva m.º desta Villa viuvo, Vedor  
de agoa, por u ano para andar  
pellas terras destes Reinos. 87.  
Legitimou-se com Fran. Jozé  
da Costa Pinto. 87.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.95v, nº 2217

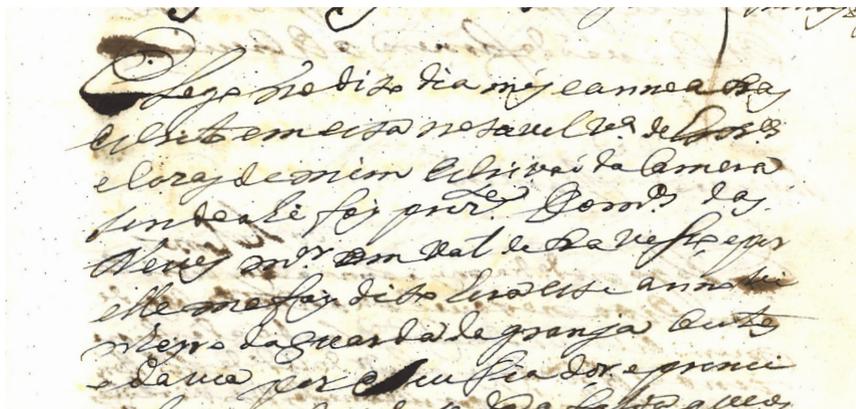
## VENDEDEIRO

Aos vinte e dous dias do mez de Setembro de mil oito centos e dez annos, n'esta Notavel, Muito Nobre, e Sempre Leal Villa d,Estremôz, e casas de morada de mim Escrivão da Camara, ahi foi presente Joseph Dias Ramos, **vendedeiro**, morador no Terreiro de São Payo d'esta Villa, e por elle me foi dito que ficava por fiador, por sua fazenda, de Simão Henriques, almocreve, morador na rua do Prexeiro, no Bairro de Santiago d'esta Villa, não só quanto à sua conducta, mas que não pertence a corpo algu de Tropa de Linha ou Miliciana, porque hé das Ordenanças d'esta Villa, para se lhe passar seu passaporte. E assignou este termo que eu João Duro Holofernes de Torres, Escrivão da Camara, escrevi.

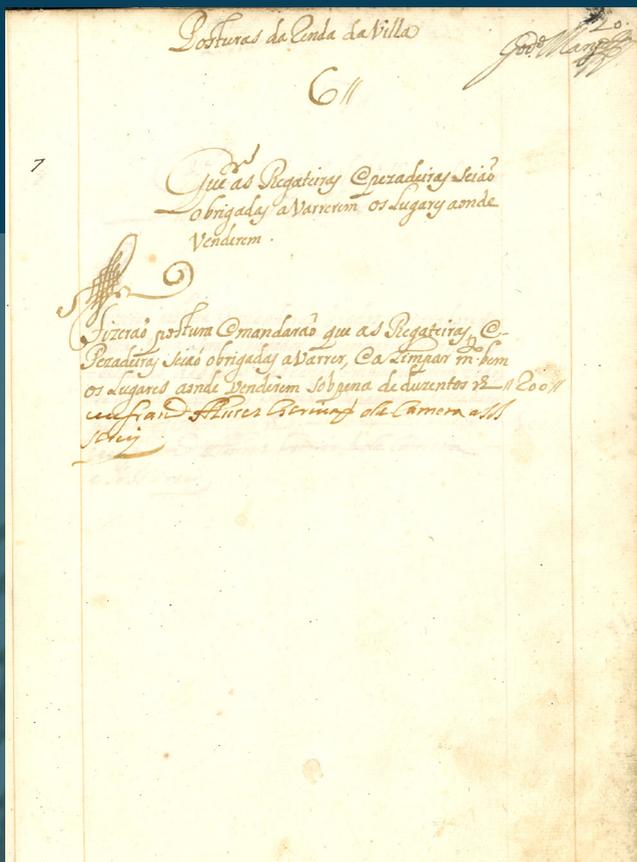
PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.100, nº 988

**VINHEIRO**

E logo no dito dia mês e anno atras escrito em esta notavel villa de Estremos e casas de mim escrivão da camara sendo ahi foy presente Domingos das Neves morador em Val de Traveso e por elle me foi dito hera este anno **vinheyro da guarda da Granja** [...]. 22 de Julho de 1764



# Ofícios no Feminino



Livro para se escreverem as posturas da Câmara desta Vila. 1710 - 1723.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/004/ 0002, f.10



## CORDOEIRA

Lançamento da Décima - Rua de Santa Catarina

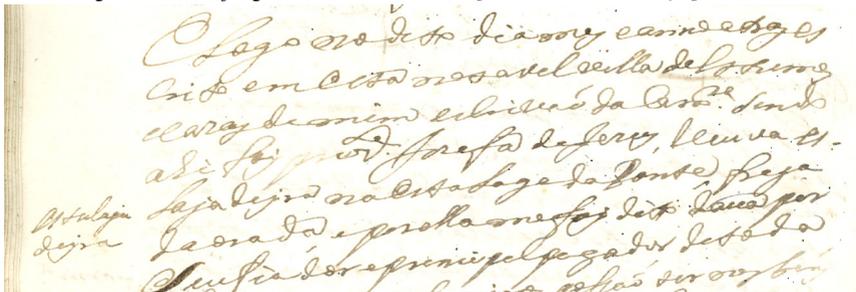
Antónia Ritta, **cordoeira**. 1833



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/F-A/003/002/0002, f.120

## ESTALAJADEIRA

E logo no dito dia mês e anno atras escrito em esta notavel villa de Estremos e casas de mim escrivão da camara sendo ahi foy presente Josefa de Jesus, viuva estalajadeyra na estalage da Ponte, freguesia da Orada [...]. 15 de Fevereiro de 1763



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0012, f. 27v.

## FORNEIRA

No mesmo dia supra, passei passaporte a Joseph Maria, **creado de servir**, natural da Cidade de Constantinopla e Christão, solteiro, por oito dias, para ir a Lixboa, a buscar em que trabalhar. Legitimou-se com Gertrudes Maria, **Forneira** na rua do Marmello, que abonou a sua conducta, pelo tempo que foi seu creado, no dito forno. 6 de Dezembro de 1808



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003, f.34, nº 396

## HORTELOA

Lançamento da Décima - Freguesia de S. Lourenço

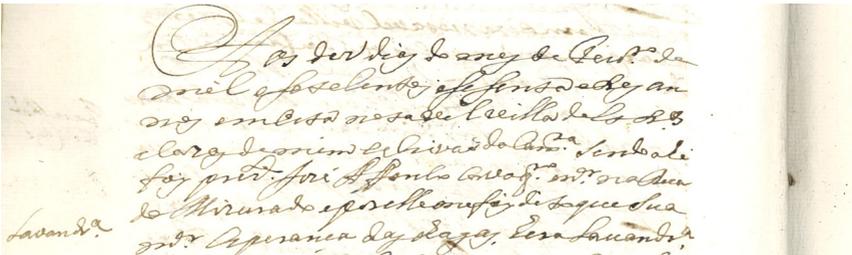
Anna do Carmo, **orteloã**. 1834



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/F-A/003/002/0003, f.152v

## LAVADEIRA

Aos dez dias do mez de Fevereiro de mil e setesentos e sesenta e tres annos em esta notavel villa de Estremos e cazas de mim escrivão da camara sendo ahi foy presente Jose Affonço [?] morador na Rua do Misurado e por elle me foy dito que sua mulher Esperança das Chagas, hera **lavadeira** [...]



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0012, f.21v

## LAVRADORA

Lançamento da Décima - S. Domingos de Anna Loura

Arcenia, **lavradora** na herdade das Chocas. 1834



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/F-A/003/002/0003, f. 151v

## MERETRIZ

Sai desta cidade com destino a Vila Viçosa a **meretriz** Teresa de Jesus matriculada nesta Câmara Municipal [...] Foi inspecionada no dia 26 de Agosto de 1941, obtendo a classificação de sã. Caderneta do Serviço de Toleradas. Estremoz, 21 de Agosto de 1942.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/I/A/010/ 0003

## MESTRA DAS POSTAS

Aos 21 de Mayo de 1790 passei passaporte a Francisco Antonio creado de servir, q sahio agora de caza de D. Magdalena de Lemos, **Mestra das Postas** nesta villa [...]

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002, f.171v, nº 575

## MOLEIRA

Inventário dos bens que se fez por morte e falecimento de Isabel Gonçalves, **moleira** moradora na Azenha da Gorda, coutos desta villa, freguesia de Santa Maria. 1714

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/0007

## PADEIRA

Nesta por requerimento que fizeram as **padeyras** que compravão o trigo a quatrocentos reis té quatrocentos e cincoenta o alqueire e não podião vender o pão pelo preso que estava o que visto pello Doutor Juiz de Fora e officiaes da camara acordarão que se lancace pergão que desde segunda feira nove do prezente mês em diante vendão cada aratél de pão alvo a vinte reis e o rallo a dés reis debaixo das penas da lei.

Vereação de 7 de Agosto de 1751

Nesta por requerim. que fizeram  
 as padeyras que compravão o  
 trigo a quatrocentos e cincoenta  
 reis e não podião vender o pão  
 pelo preso que estava. o que visto  
 pello Doutor Juiz de Fora e officiaes  
 da camara acordarão que se lancace  
 pergão que desde segunda feira  
 nove do prezente mês em diante  
 vendão cada aratél de pão alvo a  
 vinte reis e o rallo a dés reis  
 debaixo das penas da lei.

D. João de  
 Almeida  
 Juiz de Fora

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033, f.140

**PARTEIRA**

Auto de posse conferido à **parteira** municipal D. Edulia de Jesus Ferrador. 31 Julho de 1928

Auto de posse conferido à parteira  
municipal, D. Edulia de Jesus  
Ferrador.

Em trinta e um dias do mez de julho de mil nove-  
centos vinte e oito, em Estremoz e na Secretaria  
da Camara Municipal, onde se encontrava o Sr.  
nhor Doutor Jose Dosado da Fonseca, presidente da  
Comissao Administrativa deste municipio, compare-  
ceu a senhora Dona Edulia de Jesus Ferrador que  
era secretaria da Comissao Administrativa de hoje  
e presente mey foi nomeada parteira <sup>interina</sup> municipal  
deste concelho e que vem tomar posse do seu  
lugar. Depois de declarar que por sua honra  
desempenhara fielmente as funcoes do seu can-  
go, foi-lhe conferida a posse. Debrar a certidao "interina"  
Para constar se lavrou o presente auto que vai  
ser assignado pelo Sr. presidente da Comissao Admi-  
nistrativa, interessada e por mim Alcaide Vereador  
na qualidade, chefe da Secretaria que o escrevi.

*Edulia de Jesus Ferrador*  
*Alcaide Vereador*



## PESCADEIRA

Aos des dias do mês de janeiro de mil e setecentos e sesenta e seis annos em esta notavel villa de Estremos e casas de mim escrivão da camara sendo ahi foy presente Izabel Maria mulher de Francisco António moradora a Porta Nova **pescadeyra** em hum dos talhos de asougue do peyxe [...].

1776

176

Escrivão da camara de Estremos  
 Izabel Maria mulher de Francisco António  
 moradora a Porta Nova pescadeyra  
 em hum dos talhos de asougue do peyxe

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0012, f.176

## RABISCADEIRA

Nesta requireo o procurador do Concelho que se lansasse pergão para que as **risbidadeiras** não rebisquem o trigo ate senão reculher o pão com pena de 20 000 e assim de apregoou. Vereação de 5 de Julho de 1688

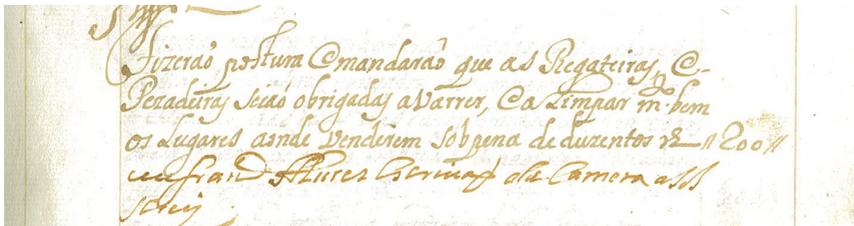
Ora se requer ao procurador do  
 Concelho que se lansasse pergão  
 para que as risbidadeiras não rebisquem  
 o trigo ate senão reculher o pão com  
 pena de 20000 e assim de apregoou.

20000

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0013, f.5

## REGATEIRA

Fizerão postura e mandarão que as **regateiras**, e **pezadeiras** seião obrigadas a varrer, e a limpar muito bem os lugares aonde venderem sob pena de duzentos reis. 1710



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/004/0002, f.10

## SEAREIRA

Lançamento da Décima - Freguesia de Santo Estevão

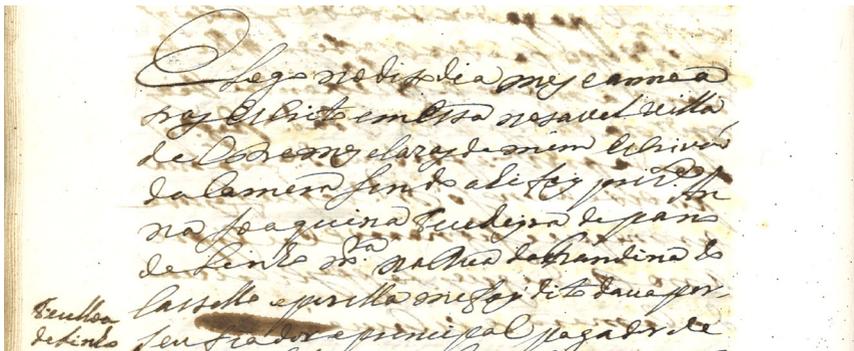
Joaquina viuva **siareira**. 1834



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/F-A/003/002/0003, f.155

## TECEDEIRA

E logo no dito dia mês e anno atras escrito em esta notavel villa de Estremos e casas de mim escrivão da camara sendo ahi foy presente Ana Joaquina **tecedeyra de pano de linho** moradora na Rua da Frandina do castello [...]. 6 de Junho de 1764



PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0012, f.96v

## VENDEDEIRA

Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de mil e setecentos e sacenta e três annos em esta notavel villa de Estremos e casas de mim escrivão da camara sendo ahi foy presente Alexandre Ventura morador no Terreyro das Covas e por elle me foi dito que sua mulher Marianna Rodrigues tinha venda [...]

Aos vinte e sete dias do mes de Janeiro  
 de mil e setecentos e sessenta e tres annos  
 em esta notavel villa de Estremos  
 el Rey de minh. Magestade do Lab. sendo  
 ahi foy p. r. Alexandre Ventura morador no Terreyro das Covas e por elle me foi dito que sua mulher Marianna Rodrigues tinha venda [...]

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0012, f. 5v

# Glossário

## A

**Adelo/Adela** - aquele(a) que compra roupas e coisas usadas para revender.

**Aferidor** - O que afere. Empregado municipal encarregado da aferição dos pesos e medidas.

**Aguadeiro** - o que conduz águas às casas, o que as vende pelas ruas, antigamente dito açacal.

**Aguardenteiro** - o que fabrica ou vende aguardente.

**Agulheiro** - fabricante de agulhas.

**Albardeiro** - o que faz albardas ou as vende.

**Alfaiate** - o que talha e coze vestidos de homem ou mulher.

**Algibebe** - Pessoa que vende roupa pronta a vestir, nova ou usada.

**Almocreve** - indivíduos que conduziam animais de carga com mercadorias, de uma terra para outra. O transporte de peixe e de sal da costa para o interior pertenceu-lhes quase na totalidade do século treze ao século dezanove, assim como o comércio por terra com Castela. Os centros principais de movimento desta rede nacional de transportes terrestres eram Melgaço, Chaves, Amarante, Ponte de Lima, Vila Real, Guarda, Pinhel, Trancoso, Viseu, Montemor-o-Velho, Castelo Branco, Santarém, Tomar, Setúbal, Estremoz, Moura, Évora e Loulé.

**Almotacé** - Juiz eleito pela Câmara, que tem inspeção sobre presos, medidas, preço dos viveres, limpeza da cidade e outros objetos de polícia.

**Almoxarife** - arrecadador das rendas reais, e direitos sobre vinhos, azeites, pelas comarcas

**Alvanéu** - que trabalha em construções com pedra, cal, tijolo, cimento, etc...;

**Amanuense** - empregado, escrevente de repartição pública.

**Amolador** - o que amola.

**Areiro de Barros** - o que carrega areia.

**Arquivista** - pessoa encarregada de um arquivo.

## B

**Barbeiro** - homem que faz as barbas e as rapa, corta ou apara. Há barbeiros de lance-ta, ou sangradores; outros dantes concertavam as espadas limpando-as, e afiando-as, alias alfagemes<sup>2</sup>.

**Boieiro** - pastor de manada de bois.

**Borracheiro** - homem que faz borrachas.

**Boticário** - o que sabe farmácia e que vende sumplices ou preparações medicinais.

**Botiqueiro** - o que tem botica, ou loja de mercadoria.

**Burriqueiro** - indivíduo que aluga burros ou que guia burros.

## C

**Cadeireiro** - Fabricante ou vendedor de cadeiras.

**Caixeiro** - o que escreva os livros de comércio, vende, recebe, paga.

**Caldeireiro** - o que faz caldeiras, tachos, e vasos de cobre, que vão ao fogo.

**Caleceiro** - homem que guia a caleça<sup>3</sup>, carruagens antigas próprias para transportar pessoas.

**Caminheiro** - homem que vai das terras onde há relações e da parte de certos magistrados cobrar alguma dívida, correndo o seu salário por conta do executado.

**Canteiro** - Pedreiro ou artífice que trabalha pedra de cantaria.

**Carcereiro** - o guarda do cárcere, cadeia, aljube.

**Cardador** - homem que carda.

**Carduçador** - oficial, que prepara a lâ com o instrumento, chamado carduça. Aquele que carduça<sup>4</sup>.

**Carpinteiro** - que trabalha em madeiras de construção civil.

**Caseiro** - o que tomou algum casal, ou quinta de aluguer para granjear por sua conta; o que a granjeia para outrem com quem vive.

**Cavouqueiro** - Aquele que faz cavoucos<sup>5</sup>.

**Cerieiro** - Aquele que faz obras de cera e as vende.

**Cesteiro** - oficial que faz cestos.

**Chapeleiro** - aquele que faz ou vende chapéus.

**Chaveiro** - o que tem a seu cargo a guarda das chaves.

**Cirurgião** - o que sabe e pratica a cirurgia.

**Cocheiro** - o que governa o coche.

**Comediante** - o que representa comédia.

**Comprador** - o que compra para si ou para outrem.

**Confessor** - o sacerdote que ouve de confissão.

**Contraste** - o avaliador, que passa certidão do peso de qualquer peça de ouro, ou prata, ou do preço de qualquer pedra preciosa.

**Contratador** - o que trata em alguma coisa. O que tem arrematado algum contrato. Contratador de sola, Contratador de chocalhos, Contratador de panos.

**Cordoeiro/Cordoeira** - aquele(a) que faz cordas.

**Coronheiro** - o que faz coronhas<sup>6</sup>.

**Cortador** - o que corta carne no talho do açougue.

**Cozinheiro** - aquele que guia e tempera o comer.

**Cravador de Diamantes** - o que crava diamantes.

**Criado** - moço que recebeu criação, e educação de alguém, se dizia seu criado; e a pessoa que cuidava da sua educação amo; hoje significa moço ou homem que serve por soldada.

**Curtidor** - o que curte coiros.

## D

**Dentista** - Profissional de saúde que se dedica ao estudo e tratamento dos dentes.

## E

**Entalhador** - oficial de obra de talha, que representa em madeira laçarias, flores, folhagens, brutescos, etc. de meio relevo.

3 - Sege de estrada mais grosseira que as ordinárias.

4 - Instrumento, a modo de carda, mas muito maior, e com dentes de arame grossos e agudos, com que se prepara a lâ para se cardar.

5 - Buraco ou escavação no solo.

6 - Parte inferior e mais grossa das armas de fogo portáteis em que se encaixa o cano.

**Enxerqueiro** - o que enxerca ou vende carne enxercada<sup>7</sup>.

**Ermitão** - o que vive no ermo e cuida de alguma ermida.

**Escrivão** - Oficial de Justiça que escreve os autos perante algum magistrado ou tribunal. Escrivão da Provedoria, Escrivão do Judicial, Escrivão da Almotaxaria.

**Escudeiro** - Pajem ou criado que levava o escudo do cavaleiro.

**Estafeta** - indivíduo que leva a correspondência de uma estação para outra.

**Estalajadeiro/Estalajadeira** - dono(a) e administrador(a) de estalagem.

**Estanqueiro (Estanco<sup>8</sup> da Administração da Caixa do Tabaco)** - o contratador, que arrendou o estanque de alguma mercearia.

## F

**Fabricante de peles** - o que fabrica manufaturas, tanto o mestre como os oficiais. Fabricante de Mantas, Fabricante de peles, Fabricante de Chitas.

**Facultativo** - pessoa que exerce legalmente a medicina. Médico.

**Ferrador** - aquele que prega ferradura às bestas.

**Ferreiro** - mecânico, que faz obras de ferro.

Variantes: Ajudante de ferreiro, Aprendiz de Ferreiro, Craveiro, Malhador, Mestre Ferreiro, Na oficina, Oficial de ferreiro.

**Forneiro/Forneira** - homem/mulher que coze pão no forno.

## G

**Ganadeiro** - Criador de gado, guardador de gado.

**Ganhão** - o jornaleiro que por seu salário cultiva os campos, guarda gado e acompanha o seu amo.

**Guarda Roupa** - Pessoa que tem a seu cargo os fatos e roupas de uma casa, de um teatro, etc.

## H

**Hortelão/Horteloa** - homem/mulher que cultiva a horta.

## L

**Ladrilheiro** - fabricante de ladrilho.

**Lagareiro** - o que tem inspeção no lagar ou trabalha nele.

**Latoeiro** - o que faz obras de latão.

**Lavadeira** - mulher que lava roupa.

**Lavrador/Lavradora** - o/a que lavra e cultiva as terras.

## M

**Maioral** (Maioral dos carneiros dos Padres Congregados) - chefe, o primeiro, o mais autorizado, a que outros estão subordinados, maioral dos pastores.

7 - Enxercar- Retalhar e pôr a secar ou a defumar a carne das reses;charquear.

8- Monopólio autorizado de algum ramo de comércio.

**Malhador de Ferro** - o que malhava (batia) no ferro enquanto quente. Esta categoria do Malhador era hierarquicamente inferior ao ferreiro.

**Marchante** - negociante de reses para os açougues. Dono de talho.

**Mateiro** - o que guarda as matas, lenhador. Segundo as posturas entendia-se por mateiro aquele que vai ao mato ou arvoredalheio fazer lenha para vender.

**Medidor** - o que mede por medidas para vender.

**Meirinho** - oficial de justiça, que prende, cita, penhora e executa outros mandados judiciais. Meirinho dos tabacos.

**Mercador** - o que compra para vender por grosso, ou a retalho: v.g. mercador de atacado, ou retalho: mercador de loja, o mesmo que de retalho. Mercador de sobrado; o mesmo que de atacado; o que vende às partidas, por junto, em grosso, atacado. Mercador de pano de linho.

**Mercieiro** - o que tem loja de mercearia e vende botões, fitas, pentes, tesouras e outras miudezas.

**Meretriz** - Prostituta. Mulher que exerce a prostituição.

**Mestre/Mestra de Postas** - a pessoa encarregada do serviço da mala posta. A mala-posta era uma diligência de transporte de passageiros e de correio.

**Moço de Fretes** - Pessoa que transporta carga. Pessoa contratada para fazer vários tipos de recados ou tarefas.

**Moleiro/Moleira** - aquele(a) que moe trigo.

## N

**Negociante** - comerciante, tratante, que vive de comércio.

## O

**Odreiro** - o que fabrica ou vende odres.<sup>9</sup>

**Oleiro** - o que faz louça de barro.

**Ourives** - o que trabalha, e lavra ouro, vasos, castiçais.

## P

**Padeira** - mulher que faz e vende pão.

**Parteira** - mulher que assiste aos partos.

**Pastor** - o que guarda e apascenta o gado.

**Pedreiro** - que trabalha em obra de pedra e cal, em obras de alvenaria ou cantaria.

**Peneireiro** - pessoa que faz peneiras ou vende.

**Pescadeira** - aquela que apanha ou vende peixe.

**Pintor** - o que sabe ou exerce pintura.

**Pisoeiro** - o que apisoa panos.

**Porqueiro** - guardador de porcos.

**Porteiro** - Funcionários concelhios responsáveis pelas portagens, imposto sobre as mercadorias dos comerciantes. Pregoeiro de leilões ou almoedas judiciais; cobrador de direitos reais.

**Pregoeiro** - o que lança pregões.

9 - Recipiente de couro, bojudo, com bocal estreito, geralmente de madeira, usado para transportar líquidos.

**Presbítero** - sacerdote com ordens de missa.

**Prior** - o religioso superior de algumas ordens.

**Professor** - o que ensina alguma arte ou ciência.

## Q

**Quadrilheiro** - oficial inferior de justiça nomeado pela câmara para servir três anos; dá juramento; vigia o seu bairro, ou quadri-lha; prende os incursos nas posturas; acode às brigas; vigia sobre os vadios.

## R

**Rabiscadeira** - a que rabisca.

**Recoveiro** - aquele que recova( que transporta mercadorias em bestas de carga).

**Regateira** - é a mulher que compra pescado, hortaliça, fruta, e outros mantimentos para os tornar a vender com algum emolumento.

**Relojoeiro** - o que faz e concerta relógios, o que cuida de algum relógio, para que vá certo.

## S

**Sacristão** - homem que cuida da sacristia.

**Sangrador** - o que sangra por ofício.

**Sapateiro** - o que faz sapatos ou calçado.

**Seareiro/Seareira** - lavrador/lavradora que faz searas.

**Seleiro** - Fabricante ou vendedor de selas, selins e arreios.= Correiro

**Serralheiro** - ferreiro que faz chaves e fechaduras.

**Sindico** - era uma espécie de procurador de todas as causas em que o senado era réu, ou autor, e tudo o mais que tocasse ao dito governo.

**Singeleiro** - lavrador que lavra com um singel.

**Soldado** - homem alistado para o serviço militar e exercitado nele.

**Sombreireiro** - o que faz sombreiros ou chapéus.

**Surrador** - Pessoa que tem como ofício surrar peles ou couros para amaciá-los; o mesmo que curtidor.

## T

**Taberneiro** - Aquele que é proprietário ou empregado de uma taberna.

**Tecelão** - pessoa que tece ou que trabalha com tear. Tecedor / Tecedeira.

**Tendeiro** - o que tem tenda e vende nela.

**Telheiro** - o que faz telhas.

**Tintureiro** - o que tinge panos, sedas, chapéus etc....

**Torneiro** - aquele que trabalha com o torno..

**Tosador** - o que tosa estofos de lã.

**Toureiro** - o que traz e tange os toiros. O que toureia.

**Trapeiro** - mercadores que vendem às varas, pano de linho, burel, almáfega<sup>10</sup>. O que vende trapos e coisas velhas.

10 - Pano de lã grosseiro, que antigamente se trazia por luto.

## V

**Vedor** - mordomo da casa, inspetor e diretor dos negócios, e fazenda, de obras. O que tem inspeção, e faz prover do necessário.

Ex: vedor dos panos; vedor de água.

**Vendedeiro/Vendedeira** - aquele(a) que vende; comerciante, vendedor(a).

**Vinheiro** - Aquele que cultiva ou que guarda vinhas.

# fontes e bibliografia

## FONTES MANUSCRITAS

### FUNDO: Câmara Municipal de Estremoz

- Livro de Registo de Leis e Privilégios da Câmara. 1772 - 1801

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/A/001/0009

- Livro das Vereações da Câmara da Vila de Estremoz. 1646 -1649.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0002

- Livro das Vereações da Câmara da Vila de Estremoz. 1688 - 1690.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0013

- Livro dos Acórdãos da Câmara da Vila de Estremoz. 1749 - 1752.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0033

- Livro das Vereações da Câmara da Vila de Estremoz. 1756 - 1759.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/001/0036

- Livro de Registo de Alvarás da Câmara. 1859 - 1890

PT/METZ/AMETZ/AH/ACETZ/B/A/003/0001

- Livro para se escreverem as posturas da Câmara desta Vila. 1710 - 1723

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/004/0002

- Livro de Posturas da vila, campo e disposições gerais. 1855

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/004/0019

- Edital.1932.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/B/A/007/0018

- Requerimento de Manuel da Silva, mercador de pano de linho. 1749.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/C/A/005/0009

- Mandados de pagamento. 1795.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E/A

- Livro para nele se lançarem os autos de posse dos empregados da Câmara Municipal de Estremoz. 1928 - 1953

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/C/B/005/0001

- Livro de Termos de Fianças. 1641 - 1668

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0001

- Livro de Termos de Fianças. 1763 - 1766

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0012

- Livro de Termos de Fianças. 1766 - 1769

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0013

- Livro de Termos de Fianças. 1906 - 1908

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/E-D/001/0038

- Livro do Lançamento da Décima. 1833

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/F/A/003/002/0002

- Livro do Lançamento da Décima. 1834

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/F/A/003/002/0002

- Saída e entrada de toleradas no Concelho de Estremoz. 1941 - 1946

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/I/A/010/0003

- Cópia do Recenseamento Geral do Concelho de Estremoz – Freguesia de Santo André. 1860

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K-A/001/0011

- Livro dos Termos dos Exames dos Ofícios. 1656 - 1678

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0001

- Livro das Taxas dos Ofícios. 1675

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0002

- Carta de Examação de Joaquim Rodrigues Grilo, moleiro. 1724

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0003

- Taxa passada a Domingos José, oficial de Ferrador. 1799

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0007

- Taxa passada a Joaquim Joseph de Sousa, oficial de surrador. 1807

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/001/0010

- Requerimento de Dionísio da Conceição Xarepe. 1952

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/K/H/002/0003

- Livro de registo de Passaportes. 1767 - 1774

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0001

- Livro de registo de Passaportes. 1774 - 1805

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0002

- Livro de registo de Passaportes. 1805 - 1813

PT/METZ/AMETZ/AH/CMETZ/U/001/0003

## FUNDO: Juízo dos Órfãos de Estremoz

- Inventário dos bens que se fez por morte e falecimento de Isabel Gonçalves, moleira moradora na Azenha da Gorda, coutos desta vila, freguesia de Santa Maria. 1714

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0007

- Autos de inventário que se fizeram por morte e falecimento de Francisco Correia, medidor de trigo, morador na Rua do Mão Foro, freguesia de Stº André. 1740

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0045

- Autos de inventário que se fizeram por morte e falecimento de António Gonçalves Salgueiro, pastor e morador que foi na Rua das Freiras. Estremoz. 1740

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0047

- Autos de inventário que se fizeram por morte e falecimento de João Pires, areiro de barros, morador que foi na Rua dos Fidalgos, no castelo, freguesia de Santa Maria. Estremoz. 1741

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0048

- Autos de inventário de bens que ficaram de António de faria, soldado artilheiro da companhia do brigadeiro Pedro Basto, morador que foi nos Quartos Novos, freguesia de S. Tiago. 1742

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0057

- Autos de inventário de bens de João Gomes, telheiro, morador na Rua Direita, freguesia de S. Tiago. 1750

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0074

- Autos de inventário de bens que se fizeram por morte e falecimento de Catarina Maria, mulher de José Pereira, trapeiro, morador na Rua Direita, freguesia de S. Tiago. 1752

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0077

- Autos de inventário de bens de [Dinis?] Augusto Rodrigues, porqueiro na Herdade do Freire, Alandroal e morador não Monte das Murças. 1755

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0089

- Autos de inventário de bens de Brites Maria segunda mulher de [José?] Rodrigues, singeleiro, moradora que foi no serrado da Gafaria. Estremoz. 1758

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0100

- Autos de inventário de bens que se fizeram por morte e falecimento de Miguel António Sousa, oficial de carpinteiro, morador na Rua do Mão Foro. 1771

PT/METZ/AMETZ/AH/JOE/A/001/0130

## FUNDO: Câmara Municipal de Veiros

Mandados de pagamento. 1846.

PT/METZ/AMETZ/AH/CMV/E/A/001/0001

## BIBLIOGRAFIA

### Página web

#### BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL

SILVA, António de Moraes, 1755-1824 Dicionario da lingua portugueza composto pelo padre D. Rafael Bluteau / reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva natural do Rio de Janeiro. - Lisboa : na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789. - 2 vol. ; 2º (26 cm). [Em linha].

Disponível em: <http://purl.pt/29264>

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. [Em linha].

Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>

Infopédia – Dicionários porto Editora. [Em linha].

Disponível em: <https://www.infopedia.pt/>

## ABREVIATURAS

---

AMETZ: Arquivo Municipal de Estremoz

CMETZ: Câmara Municipal de Estremoz

CMV: Câmara Municipal de Veiros

JOE: Juízo dos Órfãos de Estremoz

METZ: Município de Estremoz

# Ficha Técnica

Título

**Ofícios de Outros Séculos**

Edição

**Câmara Municipal de Estremoz**

Organização

**Arquivo Municipal de Estremoz**

Coordenação

**Paula Gonçalves**

Pesquisa documental e textos

**Sílvia Arvana Russo**

Capa

**Cirurgião/Cirurgião Barbeiro, Irmãos Ginja**

**Arquivo Fotográfico do Município de Estremoz**

PT/METZ/AMETZ/AF/JV/C-A/009/002/00035

Documentos

**Arquivo Municipal de Estremoz**

Design

**Gabinete de Comunicação,**

**Eventos e Desenvolvimento Turístico**

Impressão

**Gabinete de Comunicação,**

**Eventos e Desenvolvimento Turístico**

Estremoz, junho de 2020

